

Afroeurásia ocidental na Idade do Ferro Imperial (100 aC – 300 dC)

História do Oriente Antigo (DH/CFH/UFSC), 2019.1

Prof. Fábio Augusto Morales

1. Panorama geopolítico: exceção helenística e ascensão das periferias
2. Imperialismo romano e arsácida: história política e história integrada; pólis e corte
3. O mundo pan-helênico e a comunicação política

1. Panorama geopolítico: exceção helenística e ascensão das periferias
 - A gravitação helenística: Mediterrâneo oriental como centro do “mundo dos impérios”
 - Formação e crise selêucida
 - Expansão romana e arsácida

+ Search map...
-

43.07°N 23.37°E

330 BCE

TÈNE CULTURE

SCYTHIANS

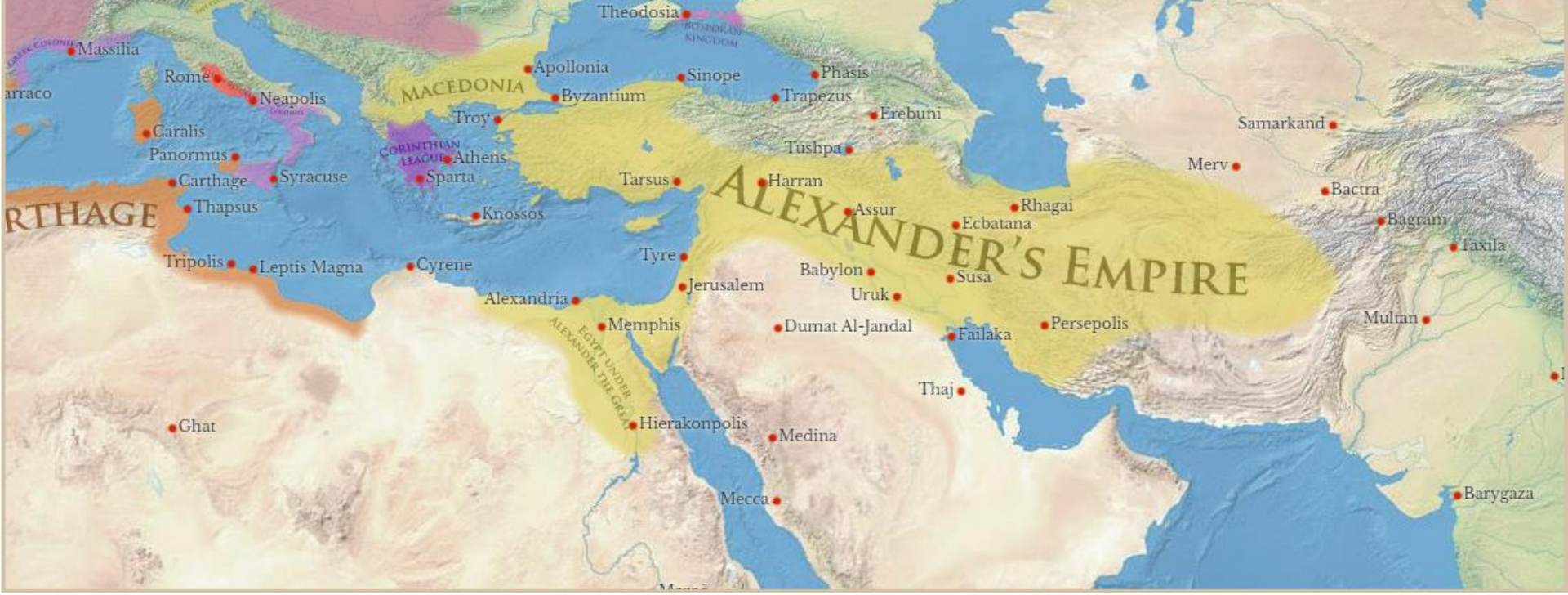
PHENICIA

MACEDONIA

CORINTHIAN LEAGUE

ALEXANDER'S EMPIRE

EGYPT UNDER ALEXANDER THE GREAT



+ Search map...
-

46.27°N 4.43°E

300 BCE

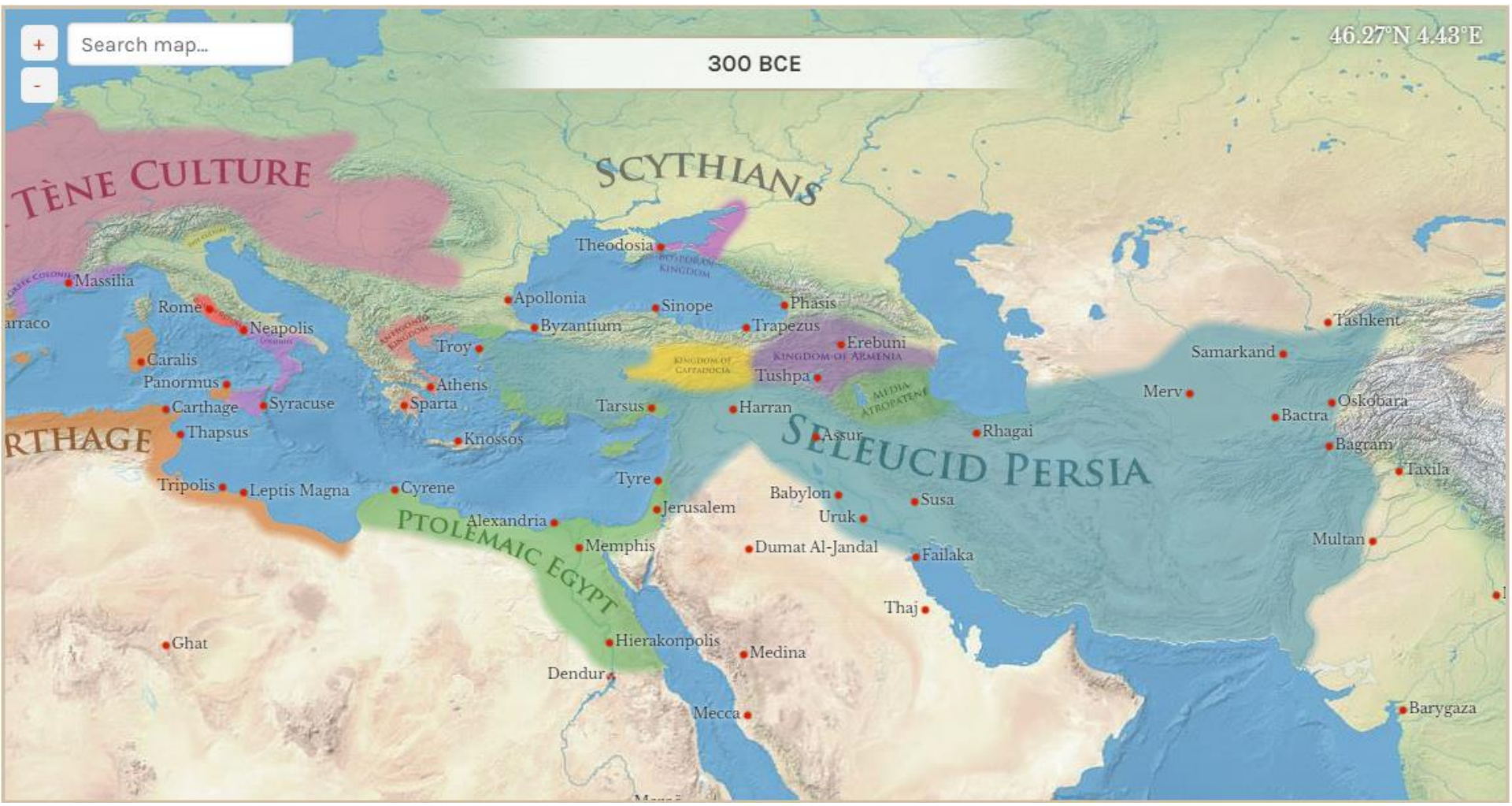
TÈNE CULTURE

SCYTHIANS

PHENICIA

SELEUCID PERSIA

PTOLEMAIC EGYPT

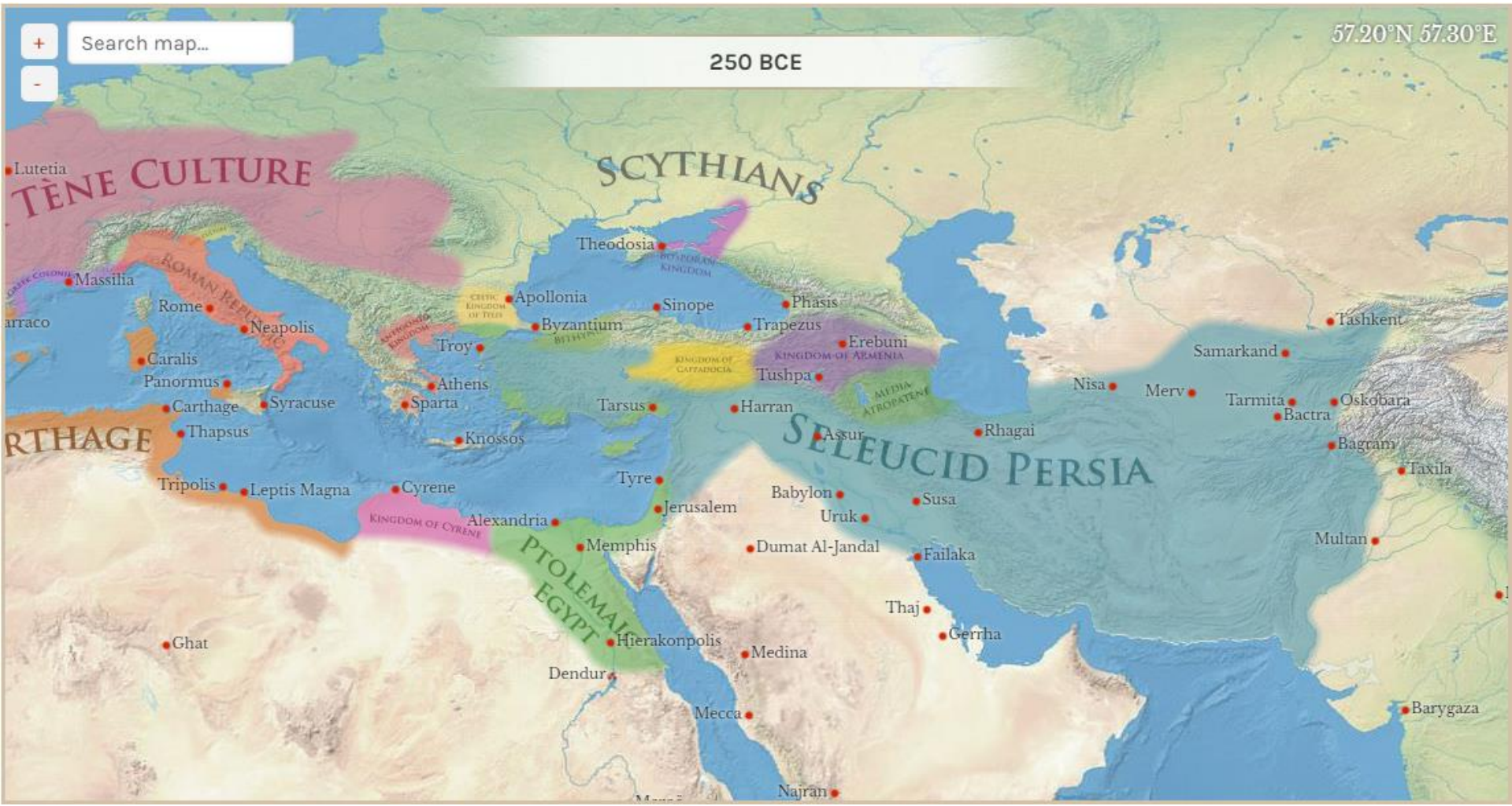


- Massilia
- Rome
- Neapolis
- Caralis
- Panormus
- Carthage
- Syracuse
- Thapsus
- Tripolis
- Leptis Magna
- Cyrene
- Alexandria
- Memphis
- Dendur
- Ghat
- Troy
- Athens
- Sparta
- Knossos
- Byzantium
- Apollonia
- Theodosia
- Sinope
- Tarsus
- Tyre
- Jerusalem
- Mecca
- Phasis
- Trapezus
- Tushpa
- Harran
- Assur
- Babylon
- Uruk
- Dumat Al-Jandal
- Medina
- Susa
- Failaka
- Thaj
- Rhagai
- Merv
- Samarkand
- Tashkent
- Bactra
- Oskobara
- Bagram
- Taxila
- Multan
- Barygaza

+ Search map...
-

57.20°N 57.30°E

250 BCE



TÈNE CULTURE

SCYTHIANS

SELEUCID PERSIA

PHENICIA

PTOLEMAIC EGYPT

ARRACON

ROMAN REPUBLIC

PHENICIA

GHAT

DENDUR

MECCA

NAJRAN

TASHKENT

SAMARKAND

NISA

MERV

TARMITA

BACTRA

OSKOBARA

BAGRAN

TAXILA

MULTAN

BARYGAZA

THEODOSIA

BYZANTIUM

TARSUS

JERUSALEM

MEMPHIS

SPARTA

ATHENS

CYRENE

ALEXANDRIA

ROME

CARALIS

PANORMUS

CARTHAGE

TRIPOLIS

LEPTIS MAGNA

NEAPOLIS

SYRACUSE

THAPSUS

MASSILIA

LUTETIA

APOLLONIA

SINOPE

PHASIS

TRAPEZUS

HARRAN

ASSUR

BABYLON

URUK

SUSA

DUMAT AL-JANDAL

FAILAKA

THAJ

GERRHA

EREBUNI

TUSHPA

RHAGAI

MEDEA

ATROPATENE

BOSSORAN KINGDOM

CAPPADOCIA

BITHYNIA

ARMENIA

TRAPICUM

TRAPICUM

TRAPICUM

ARMENIA

TRAPICUM

TRAPICUM

TRAPICUM

TRAPICUM

TRAPICUM

TRAPICUM

TRAPICUM

TRAPICUM

TRAPICUM

TRAPICUM

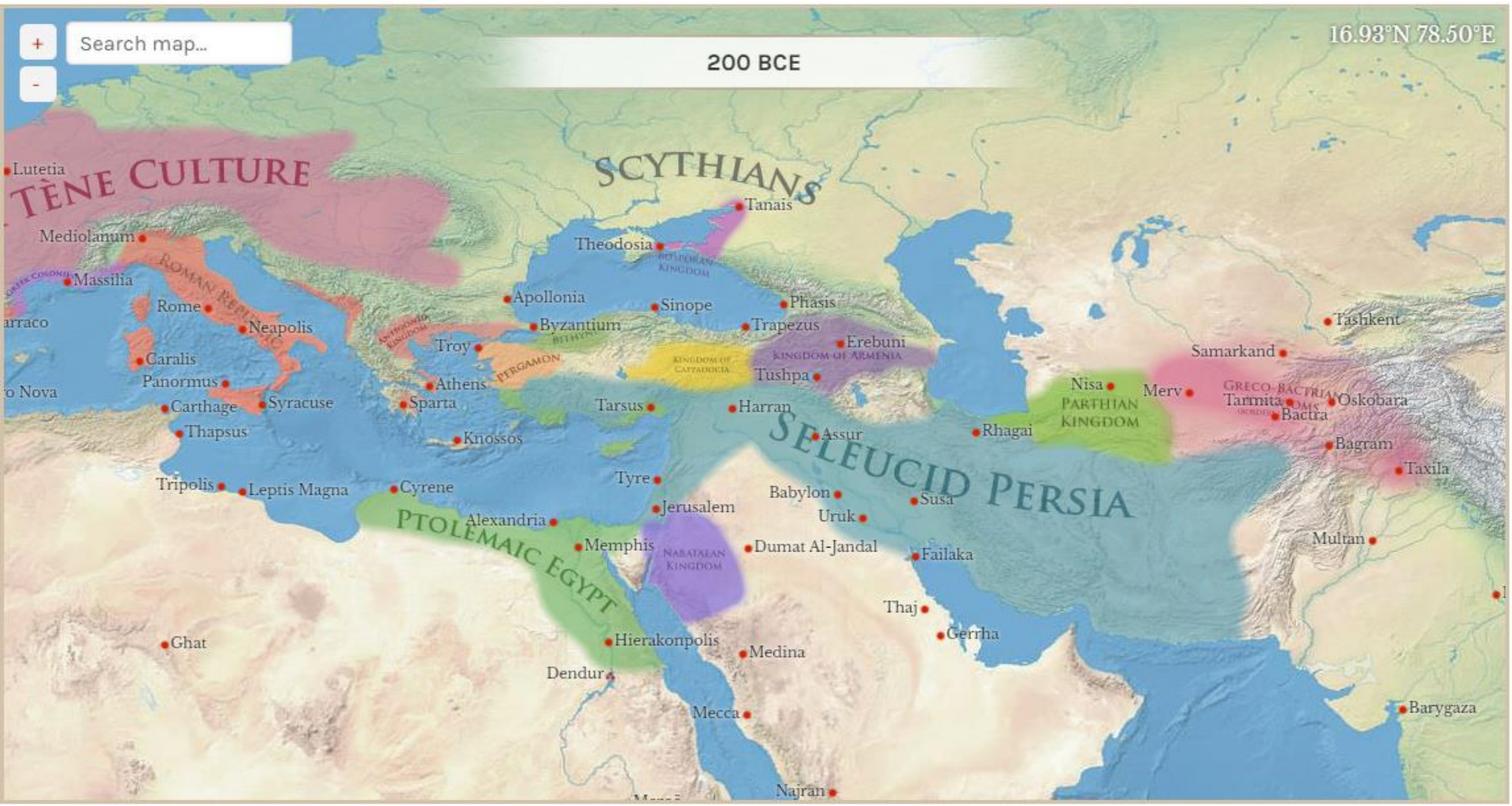
TRAPICUM

TRAPICUM

+ Search map...
-

16.93°N 78.50°E

200 BCE



TÈNE CULTURE

SCYTHIANS

SELEUCID PERSIA

PTOLEMAIC EGYPT

ROMAN REPUBLIC

to Nova

Ghat

Dendur

Mecca

Najran

M...

Lutetia

Mediolanum

Massilia

Rome

Caralis

Panormus

Thapsus

Tripolis

Leptis Magna

Cyrene

Alexandria

Memphis

Hierakonpolis

Dendur

Mecca

Najran

M...

M...

Mediolanum

Massilia

Rome

Caralis

Panormus

Thapsus

Tripolis

Leptis Magna

Cyrene

Alexandria

Memphis

Hierakonpolis

Dendur

Mecca

Najran

M...

M...

Apollonia

Byzantium

Troy

Athens

Sparta

Knossos

Tyre

Jerusalem

Memphis

Hierakonpolis

Dendur

Mecca

Najran

M...

M...

M...

M...

Theodosia

Sinope

Phasis

Trapezus

Erebuni

Tushpa

Assur

Babylon

Uruk

Susa

Dumat Al-Jandal

Failaka

Thaj

Gerrha

Multan

Barygaza

M...

Tanais

Phasis

Trapezus

Erebuni

Tushpa

Assur

Babylon

Uruk

Susa

Dumat Al-Jandal

Failaka

Thaj

Gerrha

Multan

Barygaza

M...

M...

Phasis

Trapezus

Erebuni

Tushpa

Assur

Babylon

Uruk

Susa

Dumat Al-Jandal

Failaka

Thaj

Gerrha

Multan

Barygaza

M...

M...

M...

Phasis

Trapezus

Erebuni

Tushpa

Assur

Babylon

Uruk

Susa

Dumat Al-Jandal

Failaka

Thaj

Gerrha

Multan

Barygaza

M...

M...

M...

Phasis

Trapezus

Erebuni

Tushpa

Assur

Babylon

Uruk

Susa

Dumat Al-Jandal

Failaka

Thaj

Gerrha

Multan

Barygaza

M...

M...

M...

Phasis

Trapezus

Erebuni

Tushpa

Assur

Babylon

Uruk

Susa

Dumat Al-Jandal

Failaka

Thaj

Gerrha

Multan

Barygaza

M...

M...

M...

Phasis

Trapezus

Erebuni

Tushpa

Assur

Babylon

Uruk

Susa

Dumat Al-Jandal

Failaka

Thaj

Gerrha

Multan

Barygaza

M...

M...

M...

Samarkand

Tashkent

Oskobara

Bagram

Taxila

Multan

Barygaza

M...

M...

M...

M...

M...

M...

M...

M...

GRECO-BACTRIAN KINGDOM

Tammita

Bactra

Bagram

Taxila

Multan

Barygaza

M...

M...

M...

M...

M...

M...

M...

PARTHIAN KINGDOM

Nisa

Merv

Samarkand

Tashkent

Oskobara

Bagram

Taxila

Multan

Barygaza

M...

M...

M...

M...

ARMENIAN KINGDOM

Erebuni

Tushpa

Assur

Babylon

Uruk

Susa

Dumat Al-Jandal

Failaka

Thaj

Gerrha

Multan

Barygaza

M...

PERGAMON

Troy

Athens

Sparta

Knossos

Tyre

Jerusalem

Memphis

Hierakonpolis

Dendur

Mecca

Najran

M...

M...

BITHYNIA

Byzantium

Troy

Athens

Sparta

Knossos

Tyre

Jerusalem

Memphis

Hierakonpolis

Dendur

Mecca

Najran

M...

ARMENIAN KINGDOM

Erebuni

Tushpa

Assur

Babylon

Uruk

Susa

Dumat Al-Jandal

Failaka

Thaj

Gerrha

Multan

Barygaza

M...

ROMAN REPUBLIC

Mediolanum

Massilia

Rome

Caralis

Panormus

Thapsus

Tripolis

Leptis Magna

Cyrene

Alexandria

Memphis

Hierakonpolis

M...

PTOLEMAIC EGYPT

Alexandria

Memphis

Hierakonpolis

Dendur

Mecca

Najran

M...

M...

M...

M...

M...

M...

M...

ROMAN REPUBLIC

Mediolanum

Massilia

Rome

Caralis

Panormus

Thapsus

Tripolis

Leptis Magna

Cyrene

Alexandria

Memphis

Hierakonpolis

M...

PTOLEMAIC EGYPT

Alexandria

Memphis

Hierakonpolis

Dendur

Mecca

Najran

M...

M...

M...

M...

M...

M...

M...

ROMAN REPUBLIC

Mediolanum

Massilia

Rome

Caralis

Panormus

Thapsus

Tripolis

Leptis Magna

Cyrene

+ Search map...
-

150 BCE

26.93°N 64.97°E



+ Search map...
-

42.47°N 57.37°E

100 BCE



TÈNE CULTURE

SCYTHIANS

PARTHIAN EMPIRE

PTOLEMAIC EGYPT

INDO-GREEK KINGDOMS

Lutetia

Mediolanum

Aquileia

Massilia

Rome

Neapolis

Caralis

Panormus

Carthage

Syracuse

Thapsus

Tripolis

Leptis Magna

Cyrene

Ghat

Alexandria

Memphis

Dendur

Tyre

Jerusalem

Madain Saleh

Medina

Mecca

Najran

Theodosia

Apollonia

Byzantium

Athens

Sparta

Knossos

Tarsus

Tanais

Sinope

Phasis

Trapezus

Erebuni

Tushpa

Harran

Assur

Babylon

Uruk

Dumat Al-Jandal

Failaka

Thaj

Gerrha

Rhagai

Nisa

Merv

Samarkand

Tarmita

Bactra

Bagram

Taxila

Multan

Barygaza

Ajanta

Tashkent

+ Search map...
-

42.47°N 57.37°E

50 BCE



SCYTHIANS

ROMAN REPUBLIC

PTOLEMAIC EGYPT

PARTHIAN EMPIRE

INDO-GREEK KINGDOMS

BOSPORAN KINGDOM

KINGDOM OF CAPPADOCIA

NABATAEAN KINGDOM

2. Imperialismo romano e arsácida: história política e história integrada; pólis e corte

- Expansão romana e unificação do Mediterrâneo: perspectivas metropolocêntricas, pericêntricas e sistêmicas; as cidades e as cortes
- Expansão arsácida e tradição imperial próximo-oriental: a corte e as cidades

Expansão romana (sécs. III aC – II dC): história
constitucional e história integrada

Crise da república (séc. I a.C.)

- Ditaduras (Mário, Sula, César), Triunviratos

Principado 31 a.C.-285 d.C.

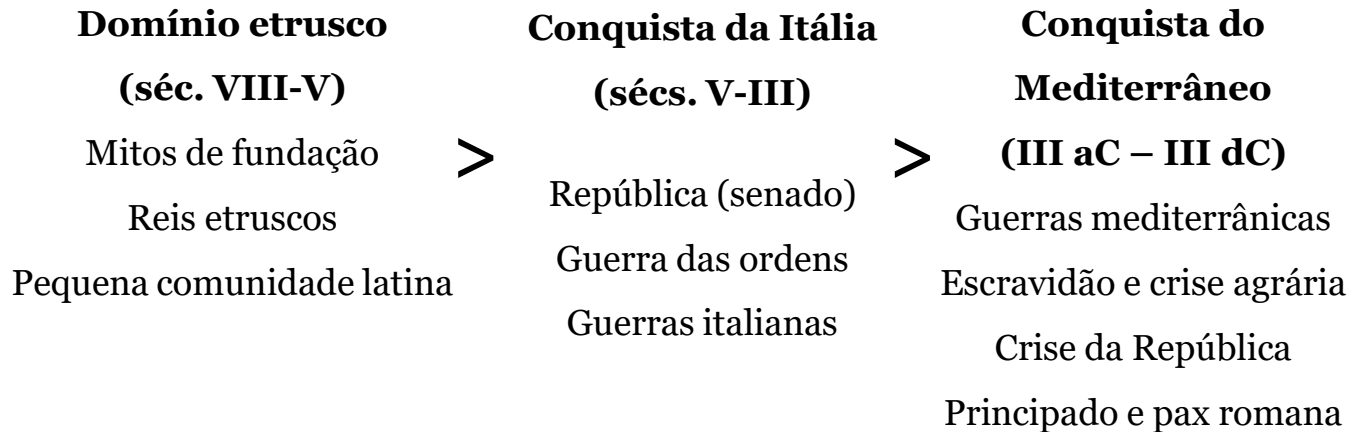
- Dinastias: Júlio-Cláudios, Flávios, Antoninos, Severos

“Crise do século III” (235-285)

Dominato 285-476 d.C.

- Dinastias: Constantinos, Valentinianos, Teodosianos
- Divisão do império

Paradigma da formação do Império



Paradigma do “Declínio e Queda” do Império

Crise do Império Romano (séc. III)

Fim da expansão
Crise do escravismo
Crise produtiva
Crise monetária
Crise militar



Queda do Império (séc. V)

Invasões bárbaras:
hunos + germânicos



Alta Idade Média (V-VIII/X)

Reinos germânicos
Ruralização/Colonato
Fim do direito público
Patrimonialismo
Privatização

do escravismo ao feudalismo

Crítica ao “romanocentrismo” (a partir dos anos 1970)

- Excepcionalidade romana: capacidade militar
- História política e militar x história econômica e cultural
- História de Roma x história das províncias
- História dos imperadores x história a partir de baixo

Alternativas:

- Excepcionalidade romana: abertura cívica
- História do Império como parte da História Mediterrânica

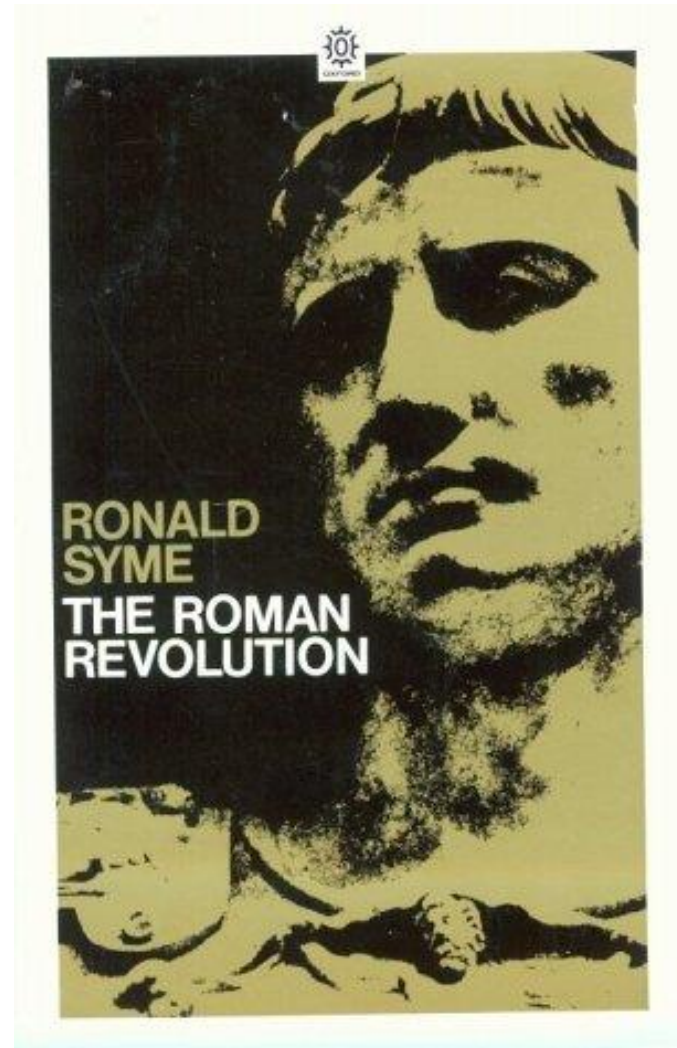
Theodor Mommsen,
Römisches Staatsrecht (1871-
1888)

- Senado soberano durante o
Principado: escolha dos
magistrados, legislação,
ratificação do imperador



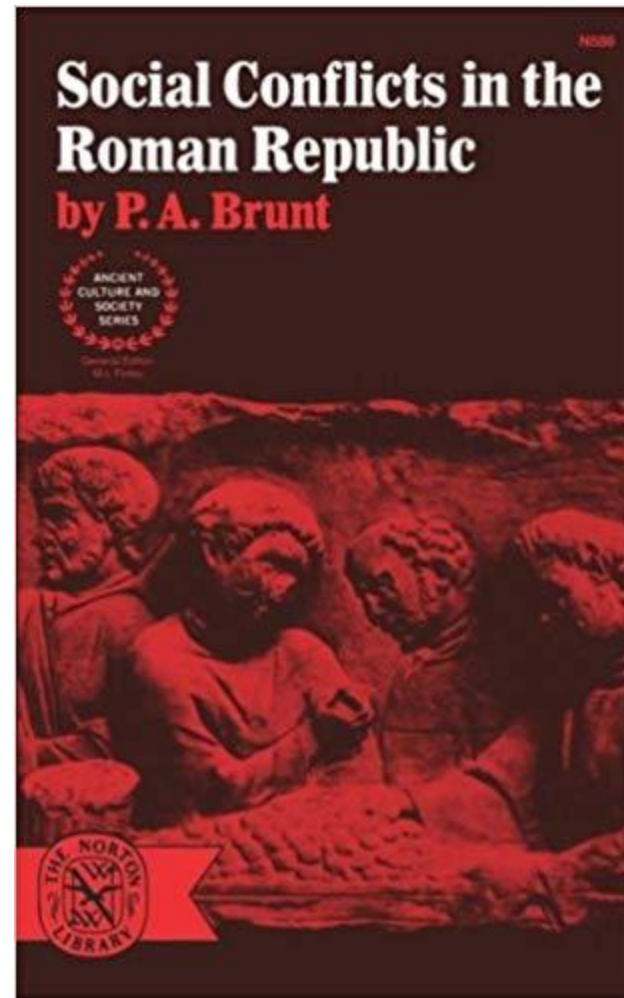
Ronald Syme, *The Roman revolution* (1939)

- Augusto = Hitler
- Substituição das elites: da aristocracia tradicional romana às novas elites italianas absenteístas
- “fim da política”



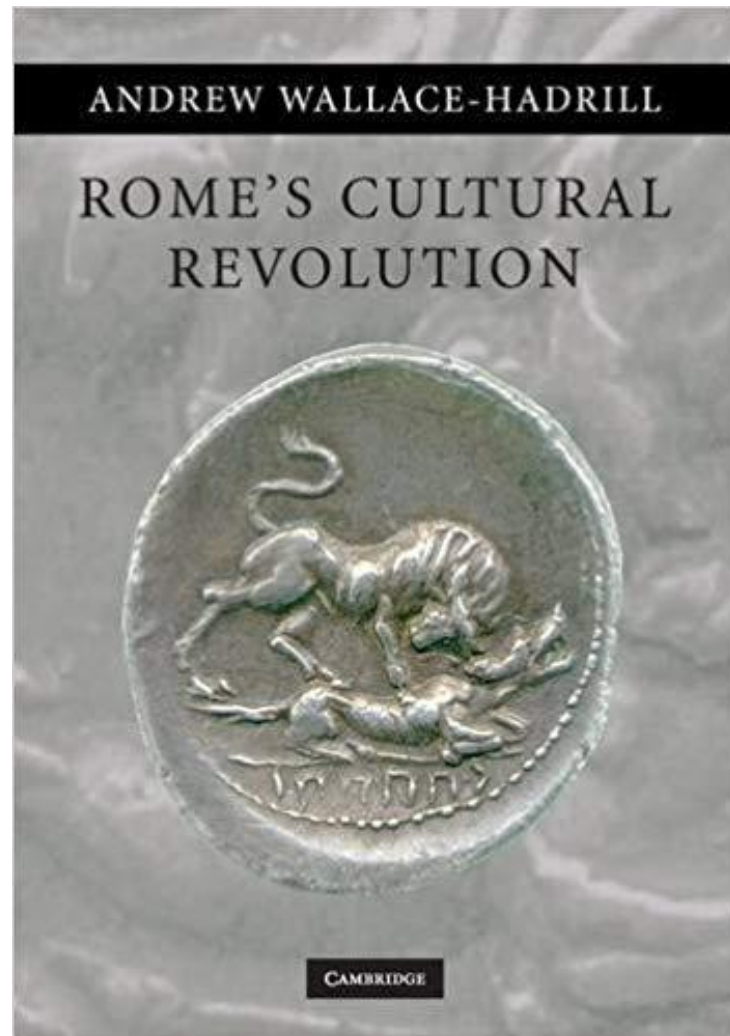
Peter Brunt, *Social conflict in the Roman Republic* (1971)

- Metropolização de Roma
- Plebe urbana e nova política
- Interesses divergentes: senado, plebe, cavaleiros e campesinato



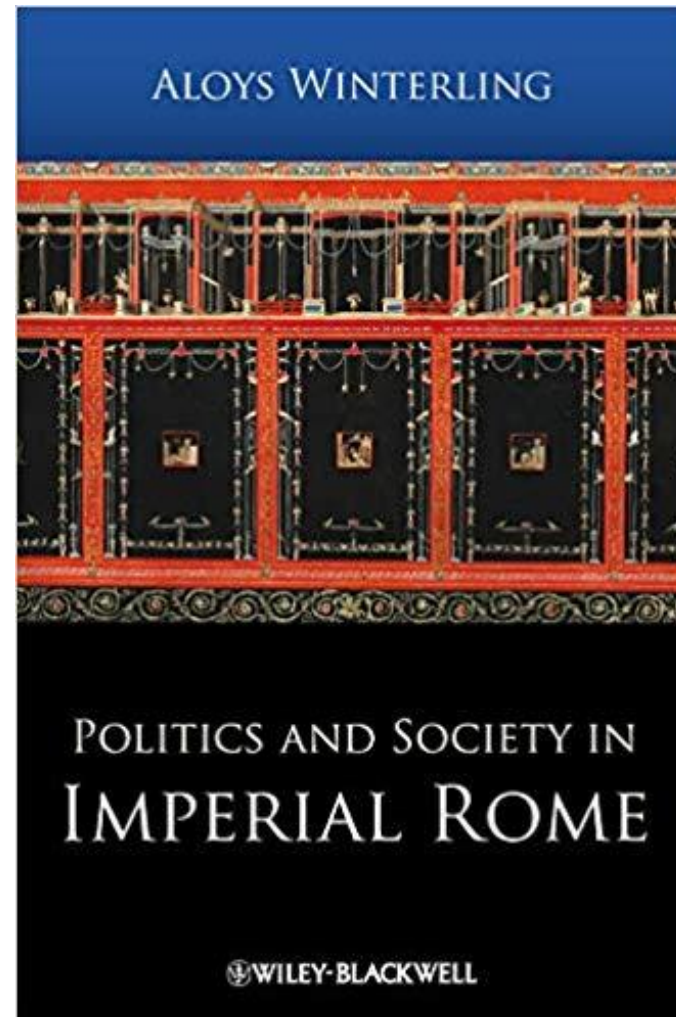
Andrew Wallace-Hadrill,
Rome's Cultural Revolution
(2008)

- Substituição das elites e crise cultural
- Saber aristocrático tradicional x saberes greco-italianos



Aloys Winterling, *Politics and Society in Imperial Rome* (2009)

- Prática monárquica
- Impossibilidade de romper com as instituições e a linguagem republicanas
- Crises: Calígula, Nero



Fábio Faversani, *Entre a República e o Império: apontamentos sobre a amplitude desta fronteira (Mare Nostrum, 2013)*

- República x Império: maior ou menor coesão oligárquica
- “impérios” na república, “repúblicas” no império

REPÚBLICA / IMPÉRIO

IMPÉRIO REPÚBLICA
REPÚBLICA IMPÉRIO

R E P Ú B I L M I P C É A R I O
R I E P Ú M B L I P C É A R I O
I R M E P Ú P B L É I C R A I O

IMPÉRIO REPÚBLICA
REPÚBLICA IMPÉRIO

I M P É R R E I P O Ú B L I C A

I R M E P Ú P B L É I C R A I O

REPÚBLICA M I P C É A R I O

R I E P Ú M B L I P C É A R I O

I M P É R R E I P O Ú B L I C A

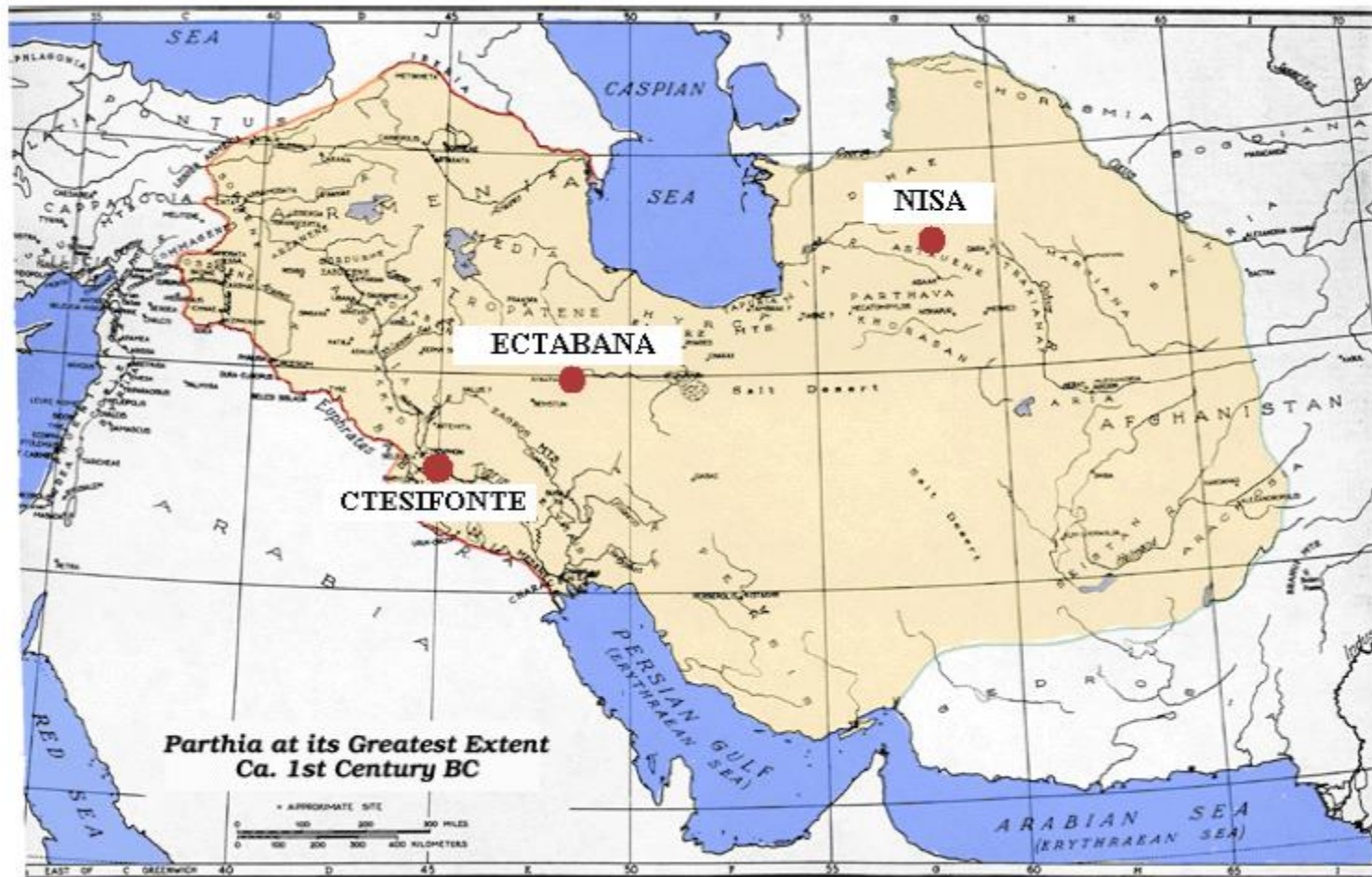
IMPÉRIO REPÚBLICA REPÚBLICA IMPÉRIO

Res gestae divi Augusti, 1, 5-8.

Aos dezenove anos de idade, por iniciativa pessoal e à própria custa, reuni um exército por meio do qual liberei a res publica de uma facção que a oprimia. A este título, no consulado de Gaio Pansa e Aulo Hírcio, o Senado, com decretos honoríficos, admitiu-me à sua ordem, dando-me assento consular com direito de voto e conferindo-me o comando militar. Ordenou que, na qualidade de propretor, eu tomasse providências, junto com os cônsules, para que a res publica nada sofresse. No mesmo ano, porém, o povo nomeou-me cônsul, por ambos os cônsules haverem sido mortos em combate, nomeando-me também triúmviro, com a missão de reordenar a res publica [...]. Não aceitei a ditadura que, tanto em minha ausência como quando me encontrava em Roma, foi-me oferecida pelo povo e pelo Senado. [...] Não aceitei igualmente o consulado anual e vitalício, apesar de me ser então oferecido. No consulado de Marco Vinício e Quinto Lucrécio, anuindo o senado e o povo romano que eu fosse nomeado sozinho curador das leis e dos costumes, com poder ilimitado, não aceitei magistratura alguma que contrariasse as instituições dos antepassados. Estas funções que então o senado quis que fossem desempenhadas por mim, executei-as por força do poder tribunício.

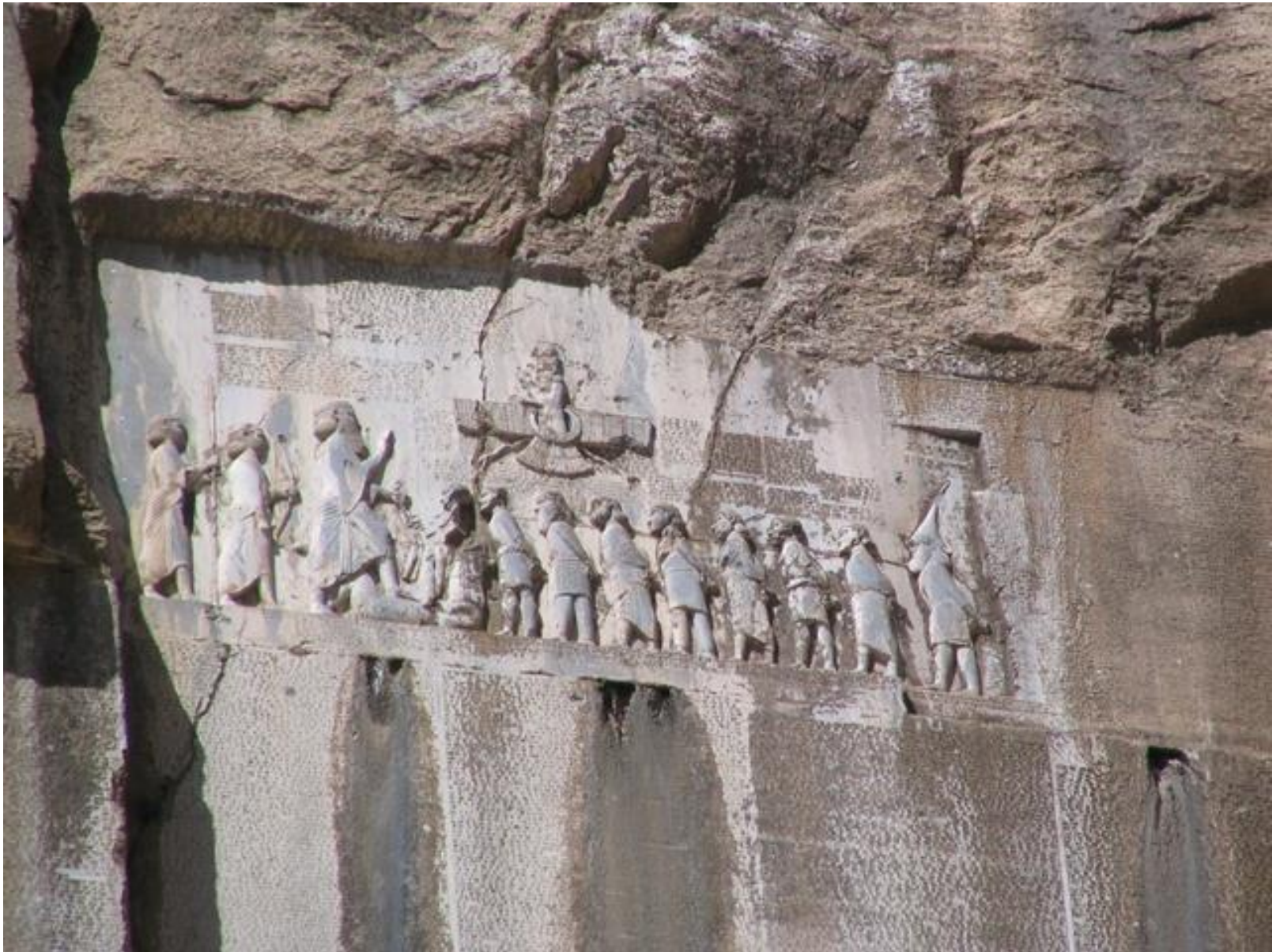
[...] Fui triúnviro por dez anos seguidos, com a tarefa de reorganizar a res publica. Fui príncipe do Senado durante quarenta anos, até o dia em que escrevi estas memórias. Fui pontífice máximo, áugure, quindecênviro incumbido dos banquetes sagrados, septênviro presidente dos banquetes dos sacrifícios, membro da fraternidade dos arvais, companheiro de Tício e fecial. Cônsul pela quinta vez, ampliei o número dos patrícios por deliberação do povo e do senado. Elaborei três vezes a lista dos senadores. E, no meu sexto consulado, tendo por colega Marco Agripa, mandei fazer o recenseamento do povo. Fiz o sacrifício expiatório, depois de quarenta e dois anos. Desse recenseamento resultou o número de quatro milhões e sessenta e três mil cidadãos romanos. [...] Promulgando novas leis, repus em vigor muitos dos costumes antigos já em desuso, e eu próprio ofereci aos vindouros exemplos de muitos hábitos a imitar

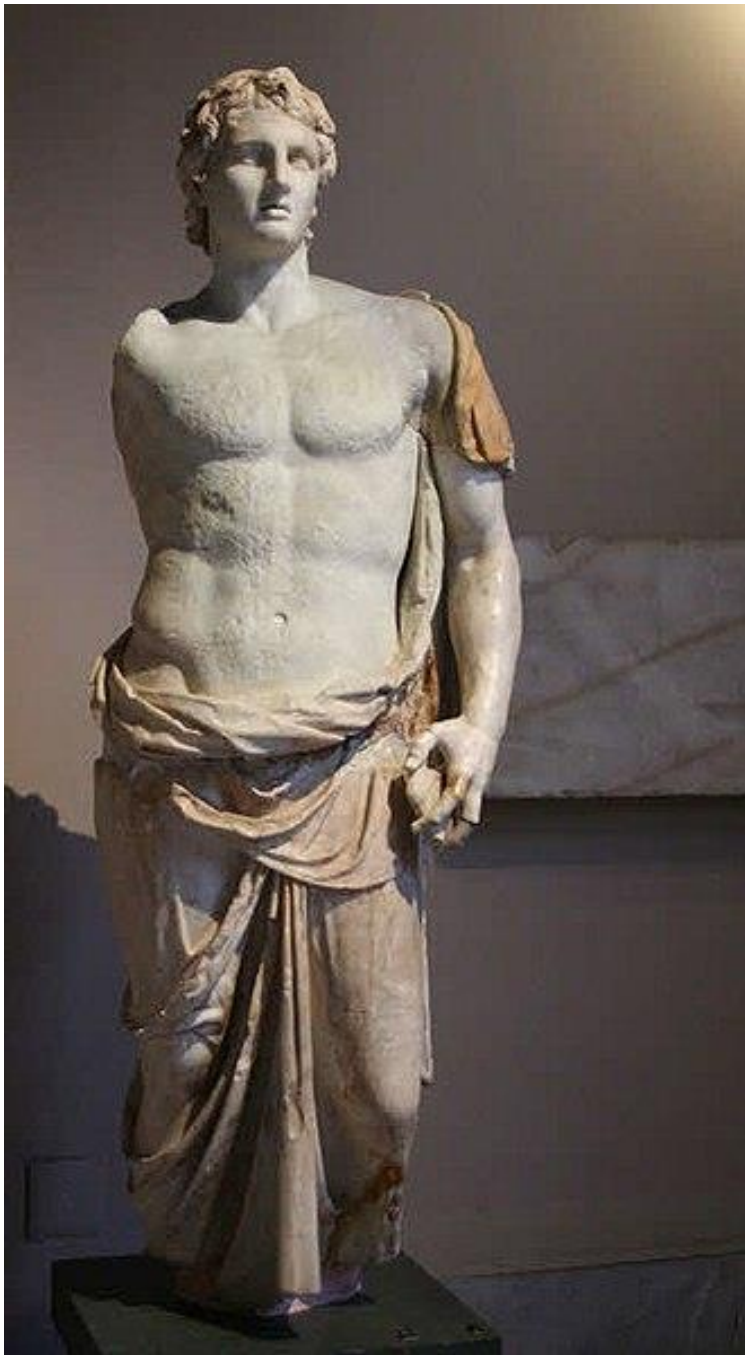
Expansão arsácida (sécs. III aC – I dC): tradição imperial próximo-oriental + tradição helenística



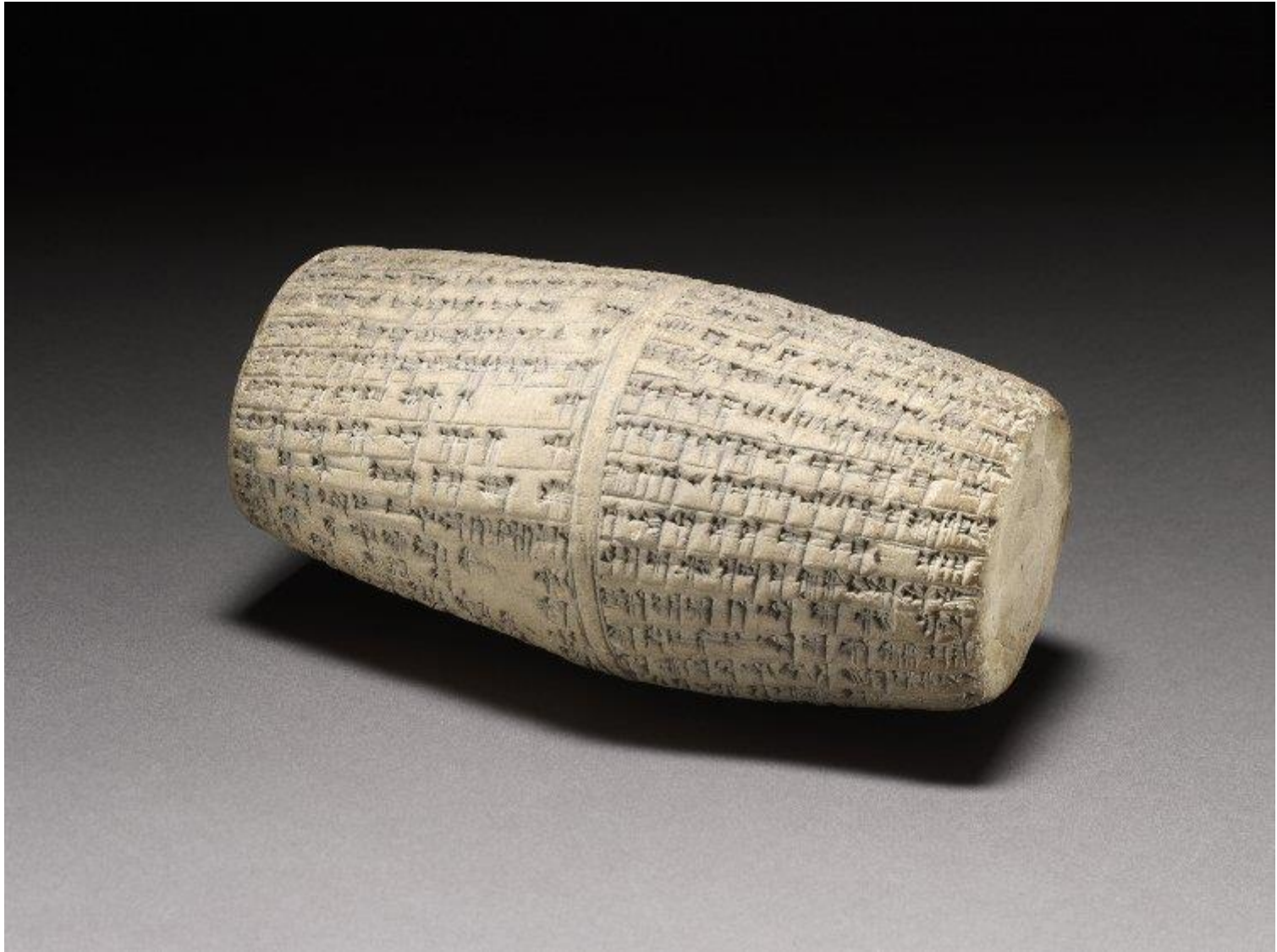


Vista da inscrição de Behistun (Dario I, c. 522 aC)





Estátua Busto de Alexandre III
da Macedônia, feita por Menos
de Pérgamo (séc. II aC)



Cilindro de Antíoco I Soter (281-261 aC)

Estátua de bronze de
“nobre parto”. Irã, séc.
I aC?







Pintura parietal em Dura-Europos (séc. I dC): a “frontalidade parta”



Rítón de bronze com cabra



Ríton com lince capturando
galo da Ásia central





Rítón de prata com pantera e motivos dionisiacos



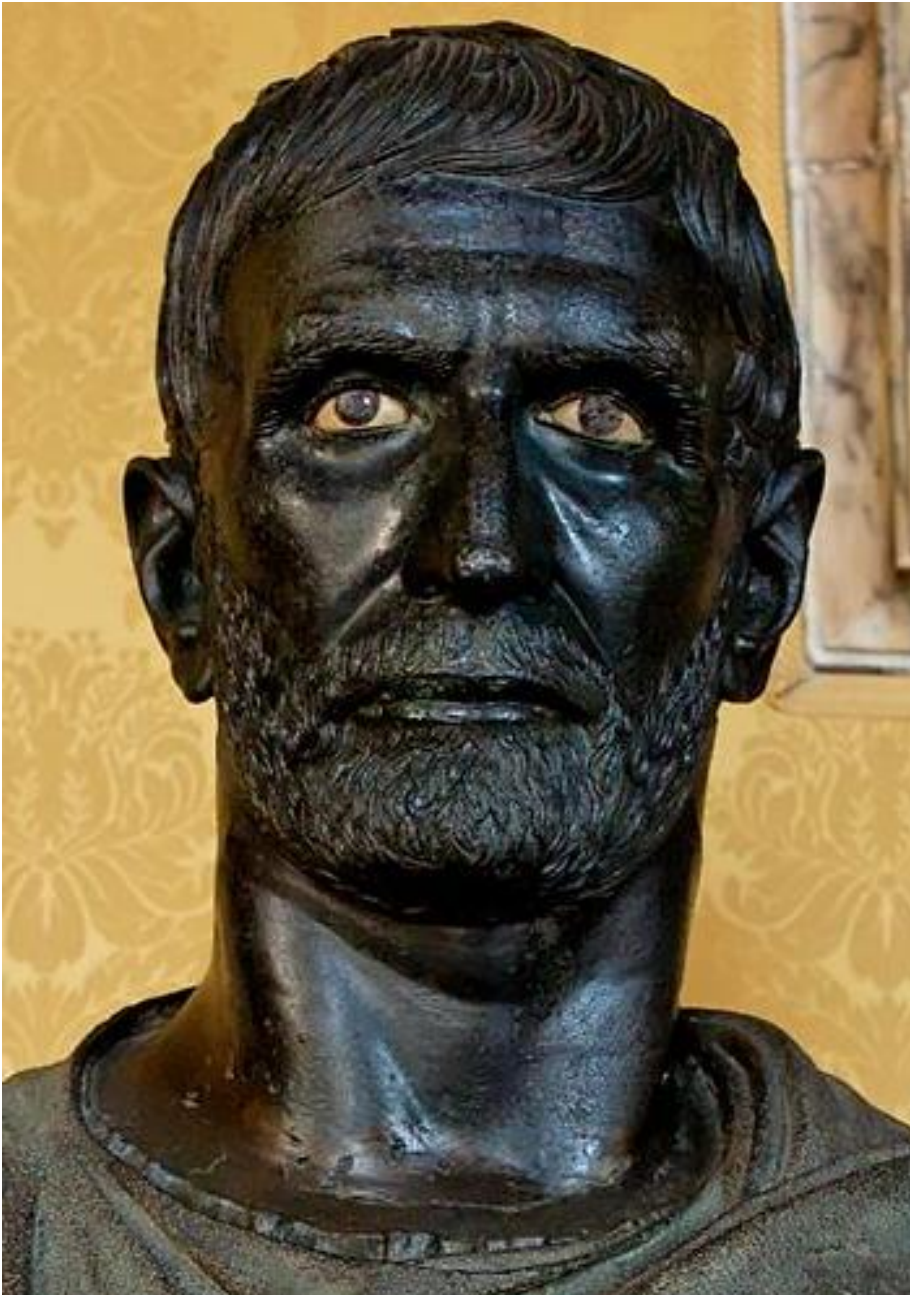
Rítón de prata com pantera e motivos dionisiacos



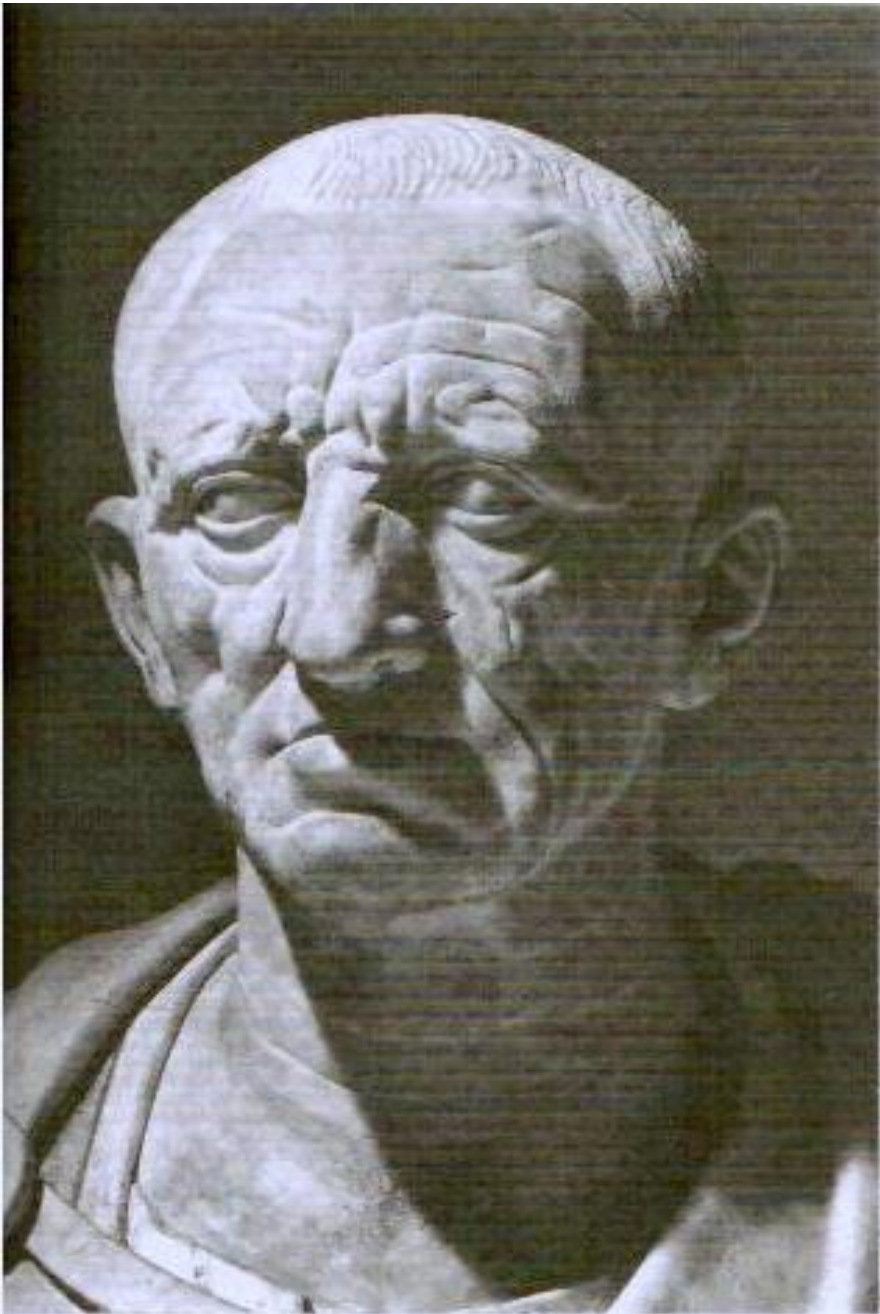
Detalhe de ríton com grifo

3. O mundo pan-helênico e a comunicação política

- Globalização da helenidade: escultura romana, cálices arsácidas
- A “vitória pártica” de Augusto



Busto de Lúcio Junio Bruto
(Roma, séc. IV aC)



Busto de Catão (Roma, séc. I aC)



Busto de Cipião Africano (Roma,
séc. I aC)



Busto de um pater familias
(Roma, séc. I aC)

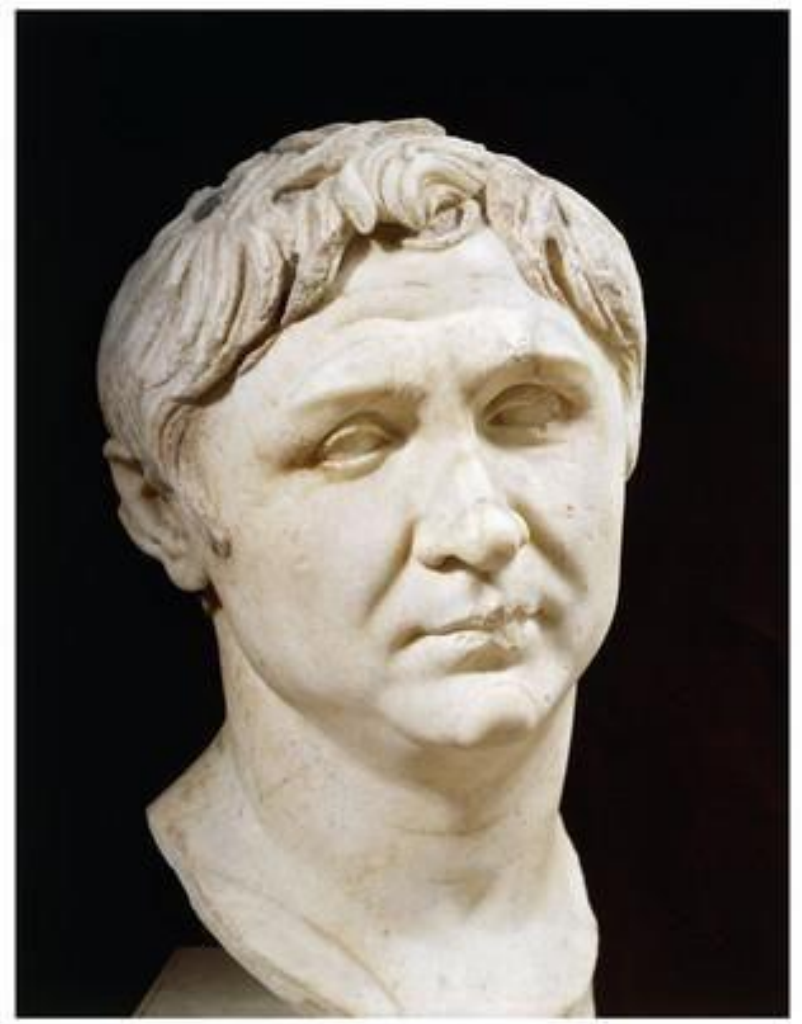


Estátua de general romano
(Roma, séc. I aC)

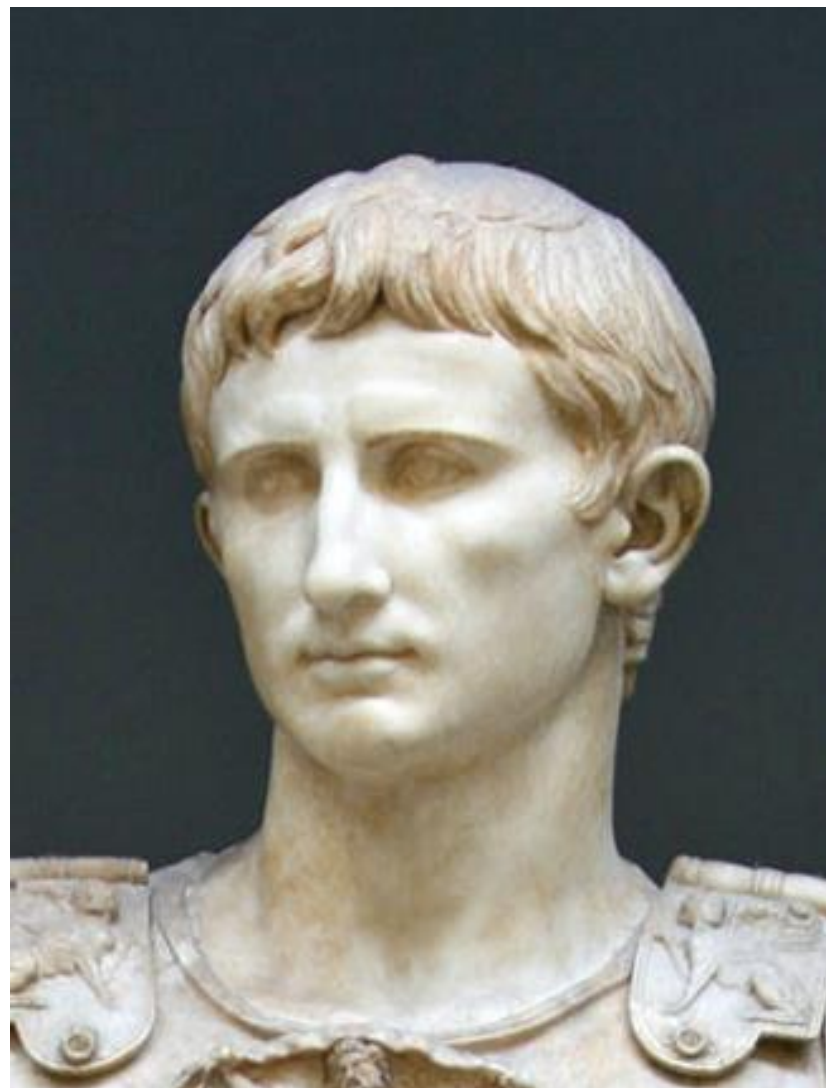




Bustos de Caio Júlio César

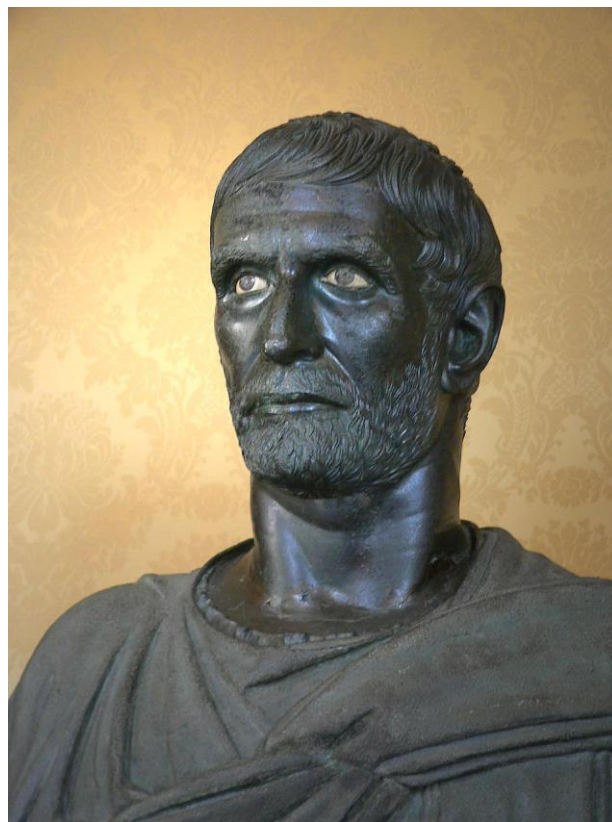


Bustos de Gneu Pompeu Magno

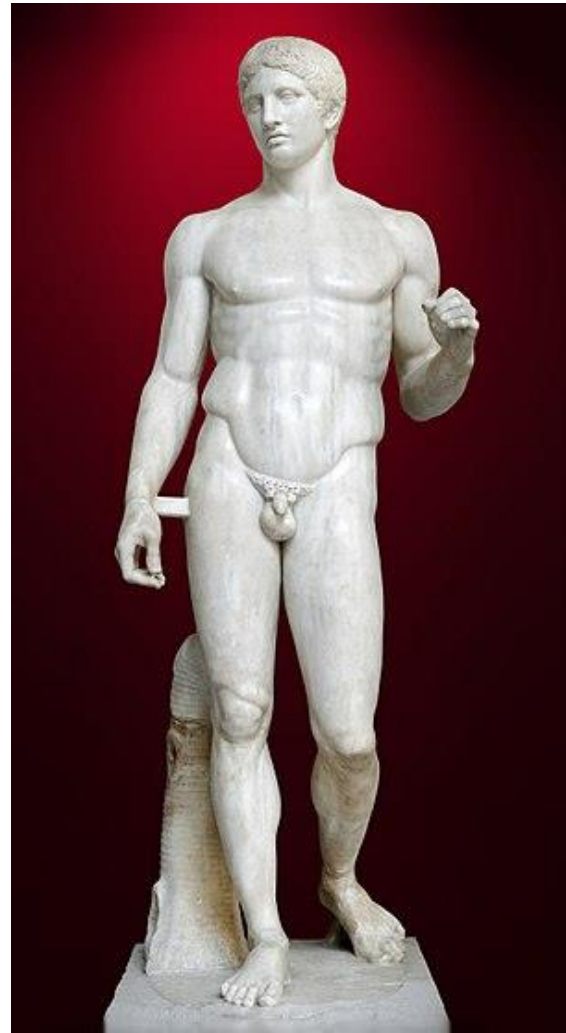


Busto e detalhe de estátua de Augusto













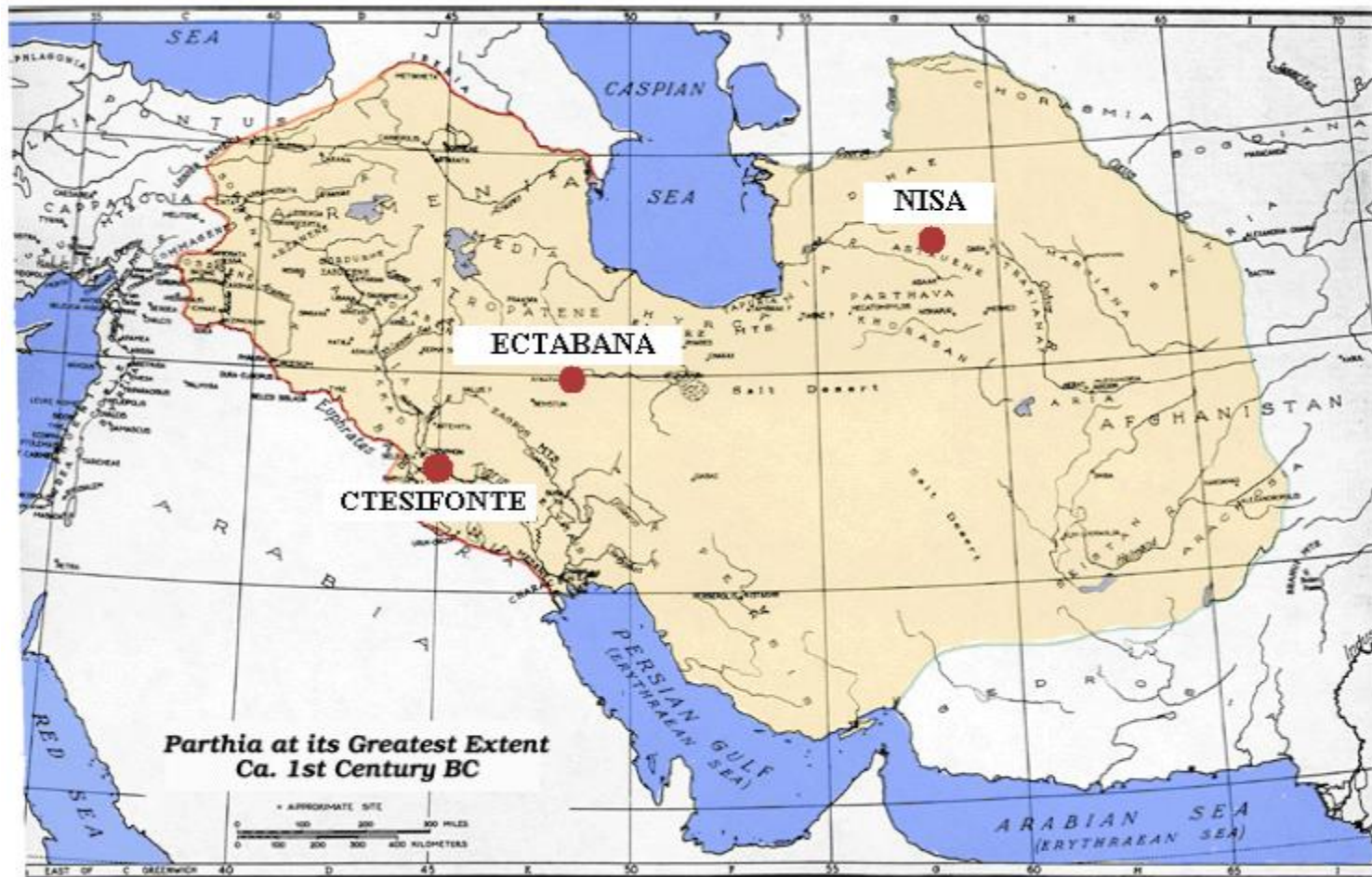




Fig. 4 – Rilievo topografico di Nisa Vecchia
(Archivio centro scavi di Torino)



Rítón com centauro





Detalhe de ríton com poetas gregos (Hesíodo e Safo?)



Detalhe de ríton com guerreiro grego



Estatueta em mármore de
Afrodite (?), Casa Quadrada
de Nisa



Figure 39: Lion gryphon rhyton preserving horns – rhyton 22.

Detalhe de ríton com grifo



Rítón com grifo do período
aquemênida

*Figure 41: Achaemenid lion gryphon rhyton.
Found in Iran. Fifth to third centuries BCE. Gold.
Credit: National Museum of Iran, Tehran*

A “vitória pártica” de Augusto



Áureo. Colonia Patricia (Espanha), 18 aC.

Obverse: Augustus head, laureate, right. Reverse: Front view of circular temple (Temple of Mars Ultor) with domed roof, showing six columns; within, aquila between two standards.

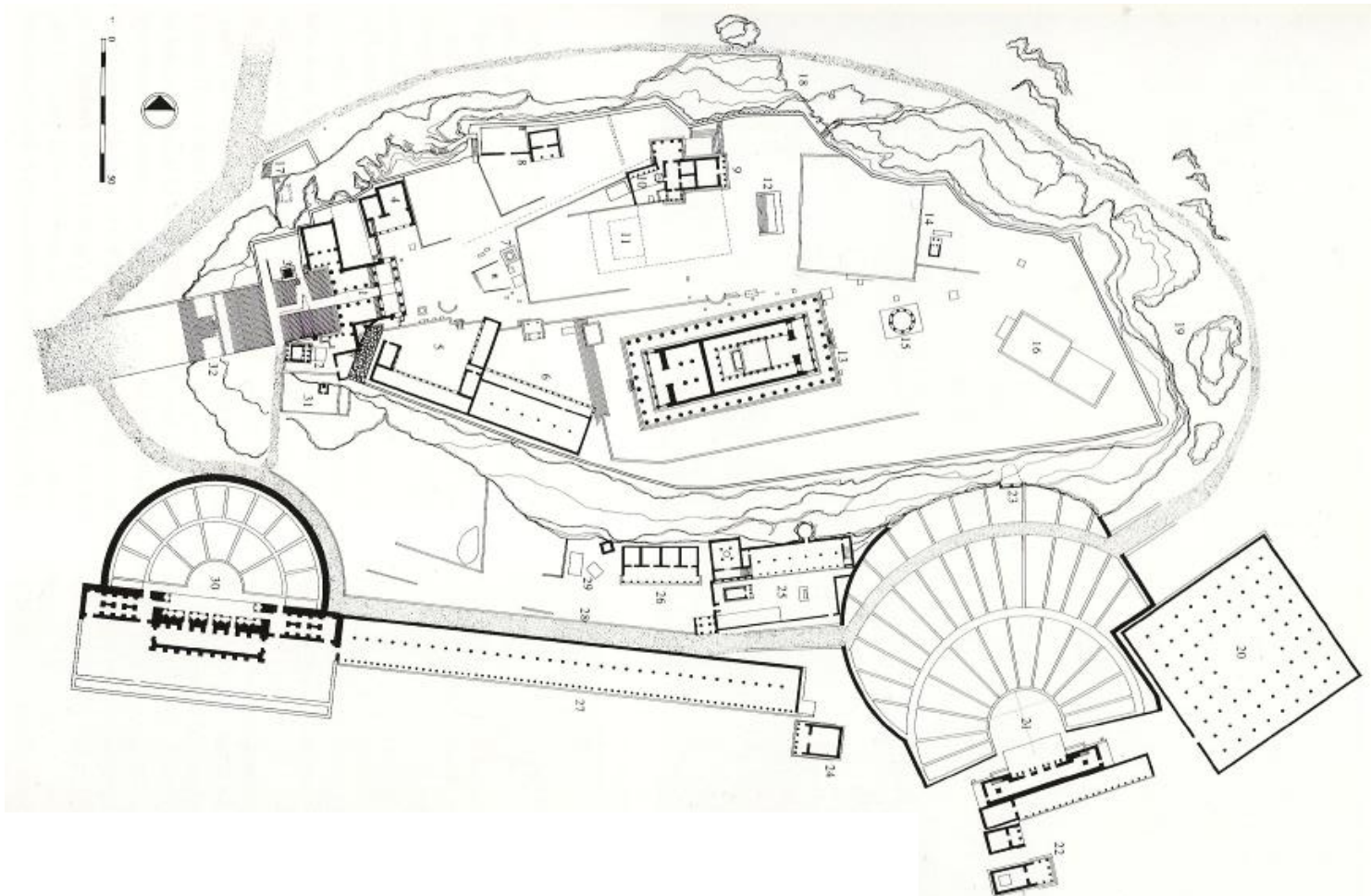


Augustus - AR denarius, 19 B.C., 3.72 g. (inv. 91.111).

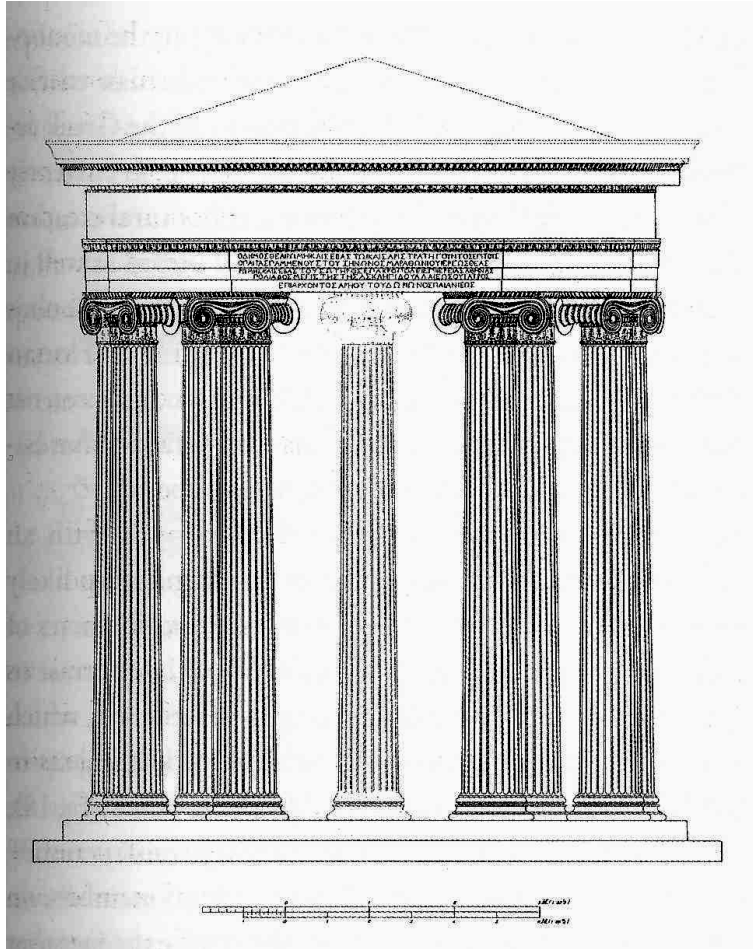
Obverse: Bare head of Augustus r.; CAE[SAR AVG]VSTVS: Caesar Augustus.

Reverse: In round, domed temple with four columns, Mars standing l., wearing cloak and helmet and holding standard in r. and trophy over l. shoulder;

MAR(TIS)-VLT(ORIS): of Mars Ultor. Provenance: Coin Galleries, 1972



Hurwitt, *The Athenian Acropolis*, 1999, p.





...ΜΟΣ ΘΕΛΕΙ ΜΕΤΙΝΑΙΣ ... ΤΟΙ ΔΕ ΕΡΙΣΤΗ ... ΝΕΟ ...
...ΑΣ ΠΑΜΜΕΝΟΥ ΣΤΟΥ ΔΗΝΟΝΟΣ ΜΑΡΑΘΟΝΙΟΥ ΥΙΕΡΟΣ ΣΕ ...
...ΚΑΙ ΕΒΑΣ ΤΟΥ ΣΩΤΗΡΟΣ ΕΠΑΚΡΟΠΟΛΕΙ ΕΠΙΕΡΕΙΑΣ ΔΕ ...
...ΠΟΛΙΤΕΩΣ ΜΕΓΙΣΤΗΣ ΤΗΣ ΤΗΣ ΔΕ ΚΛΗΠΙΔΟΥ ΑΔΑΙΕΟΣΟΥΤΑ ...
... ΕΠΙ ΑΡΧΟΝΤΟΣ ... ΤΟΥ ΝΟΝΟΣΤΡΙΑΝΕΣ ...

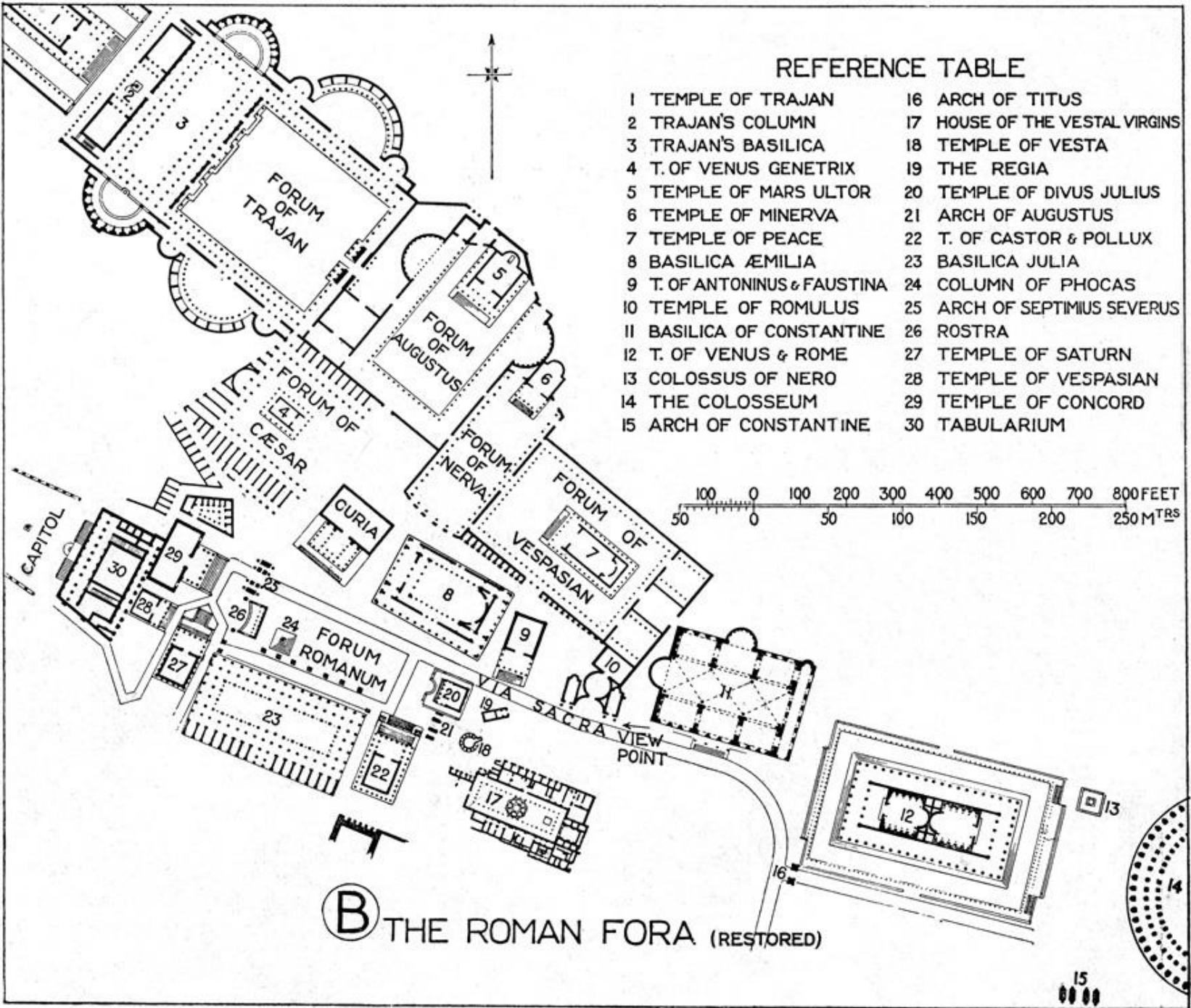
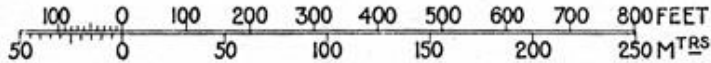


IG II2 3173: transcrição

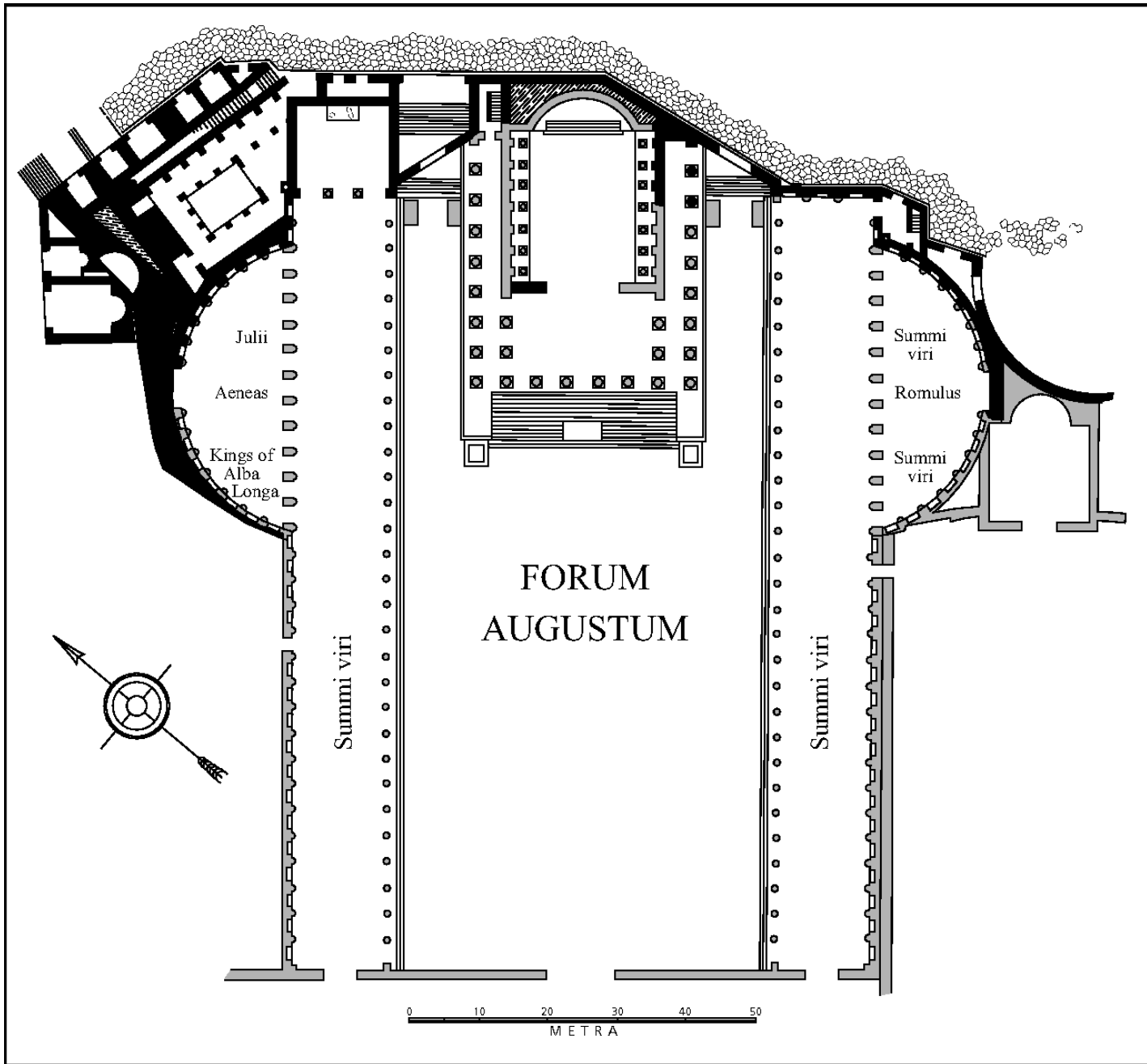
[ὁ] δῆμος θεᾶι Ῥώμηι καὶ Σεβασ|τῶι Καίσαρι στρα[τηγ]οῦντος ἐπὶ τ[οὺς]
 ὀπλίτας Παμμένους τοῦ Ζήνωνος Μαραθωνίου ἱερέως θεᾶς
 Ῥώμης καὶ Σεβαστοῦ Σωτῆρος ἐπ' Ἀκροπόλει, ἐπὶ ἱερείας Ἀθηνᾶς
 Πολιάδος Μεγίστης τῆς Ἀσκληπίδου Ἀλλιέως θυγατρὸς
 ἐπὶ ἄρχοντος Ἀρήου τ[οῦ] Δωρίωνος Παιανιέως

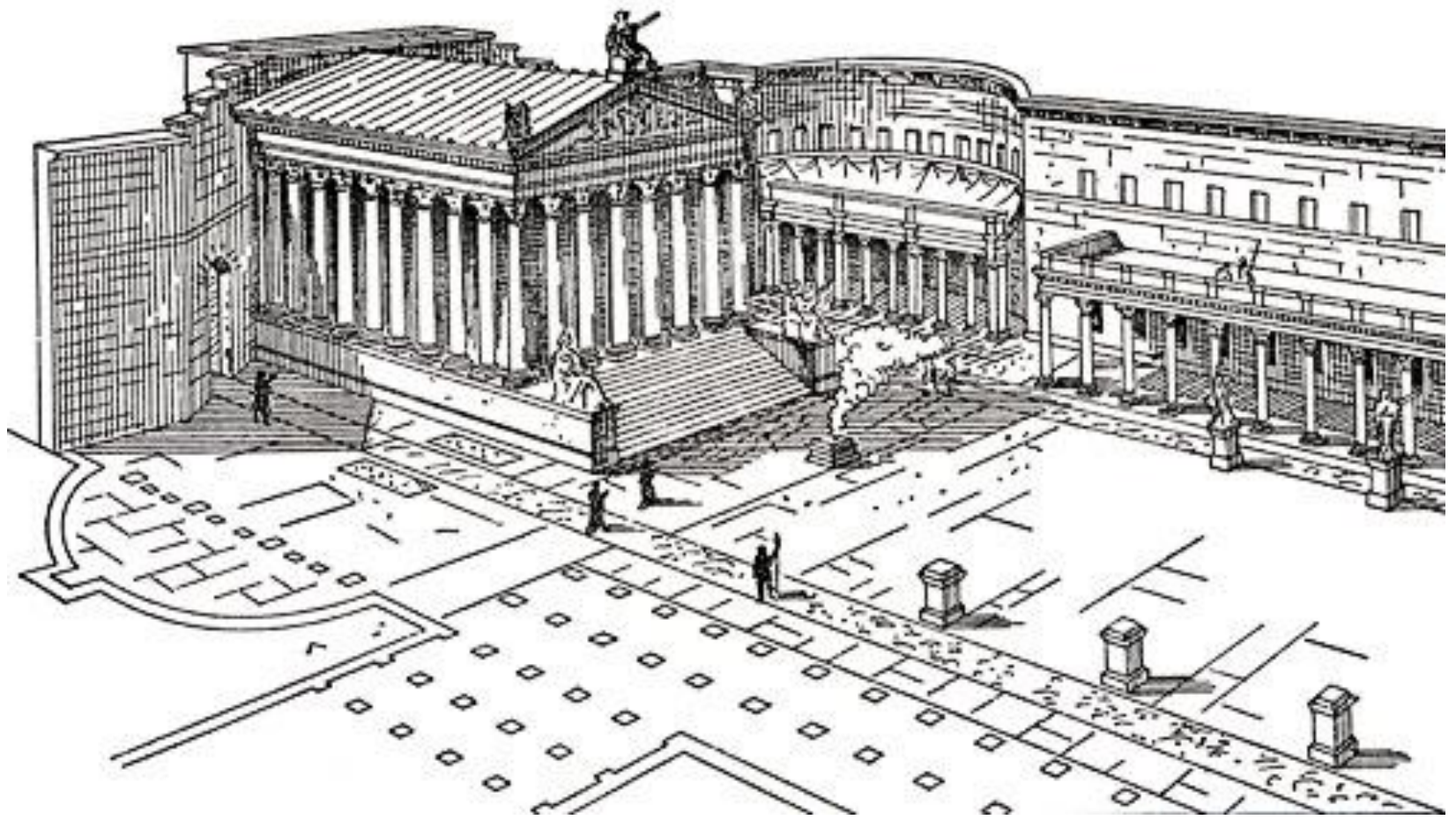
REFERENCE TABLE

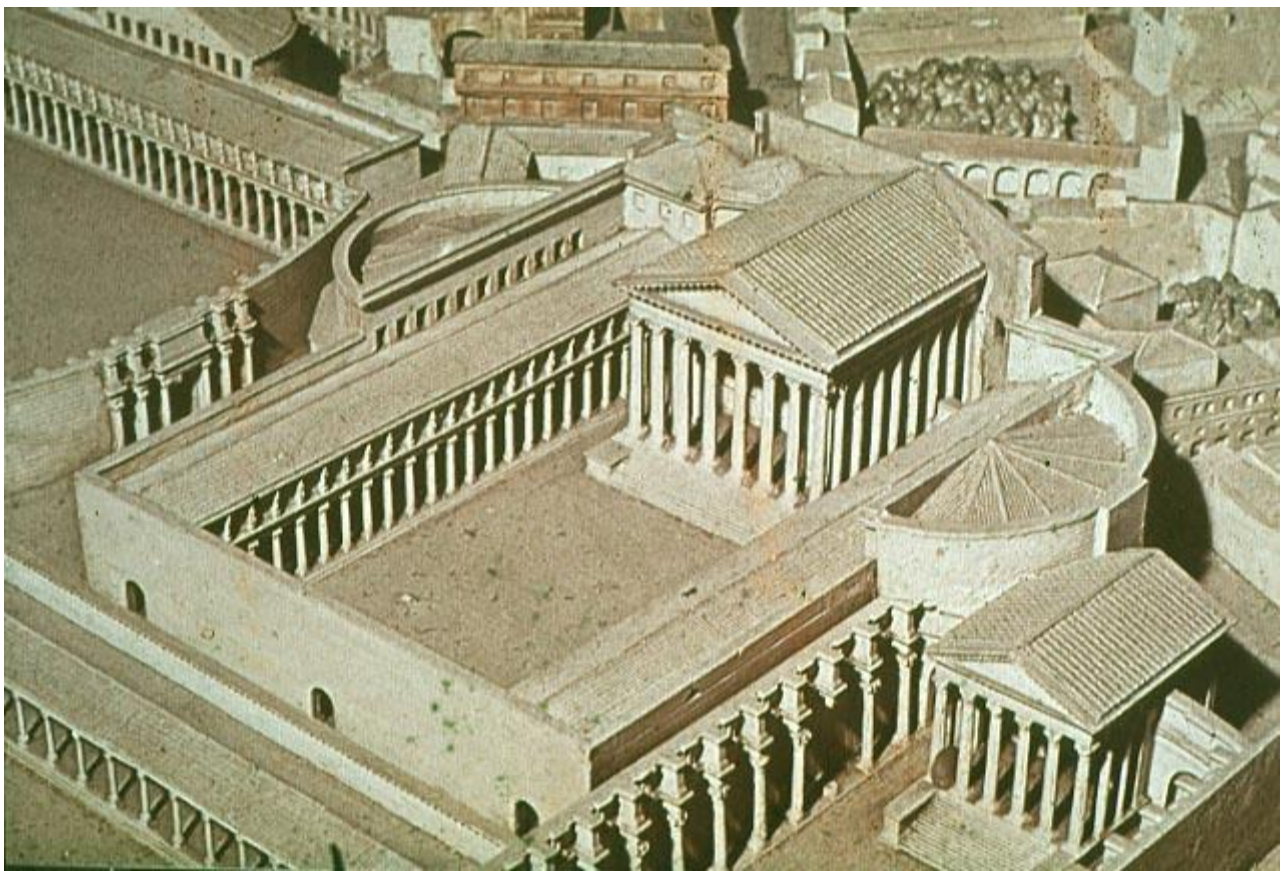
- | | |
|------------------------------|--------------------------------|
| 1 TEMPLE OF TRAJAN | 16 ARCH OF TITUS |
| 2 TRAJAN'S COLUMN | 17 HOUSE OF THE VESTAL VIRGINS |
| 3 TRAJAN'S BASILICA | 18 TEMPLE OF VESTA |
| 4 T. OF VENUS GENETRIX | 19 THE REGIA |
| 5 TEMPLE OF MARS ULTOR | 20 TEMPLE OF DIVUS JULIUS |
| 6 TEMPLE OF MINERVA | 21 ARCH OF AUGUSTUS |
| 7 TEMPLE OF PEACE | 22 T. OF CASTOR & POLLUX |
| 8 BASILICA ÆMILIA | 23 BASILICA JULIA |
| 9 T. OF ANTONINUS & FAUSTINA | 24 COLUMN OF PHOCAS |
| 10 TEMPLE OF ROMULUS | 25 ARCH OF SEPTIMIUS SEVERUS |
| 11 BASILICA OF CONSTANTINE | 26 ROSTRA |
| 12 T. OF VENUS & ROME | 27 TEMPLE OF SATURN |
| 13 COLOSSUS OF NERO | 28 TEMPLE OF VESPASIAN |
| 14 THE COLOSSEUM | 29 TEMPLE OF CONCORD |
| 15 ARCH OF CONSTANTINE | 30 TABULARIUM |



B THE ROMAN FORA (RESTORED)





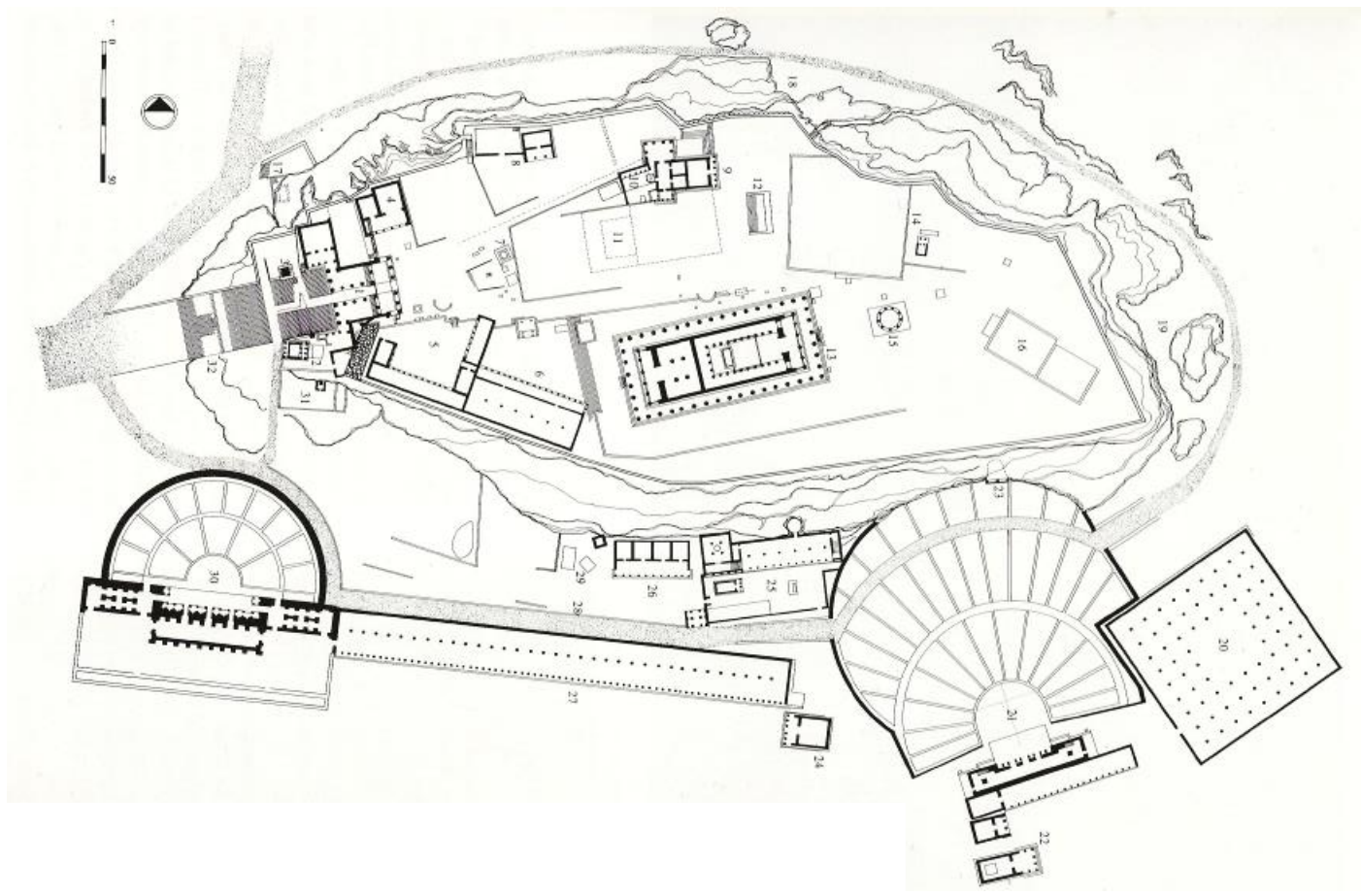


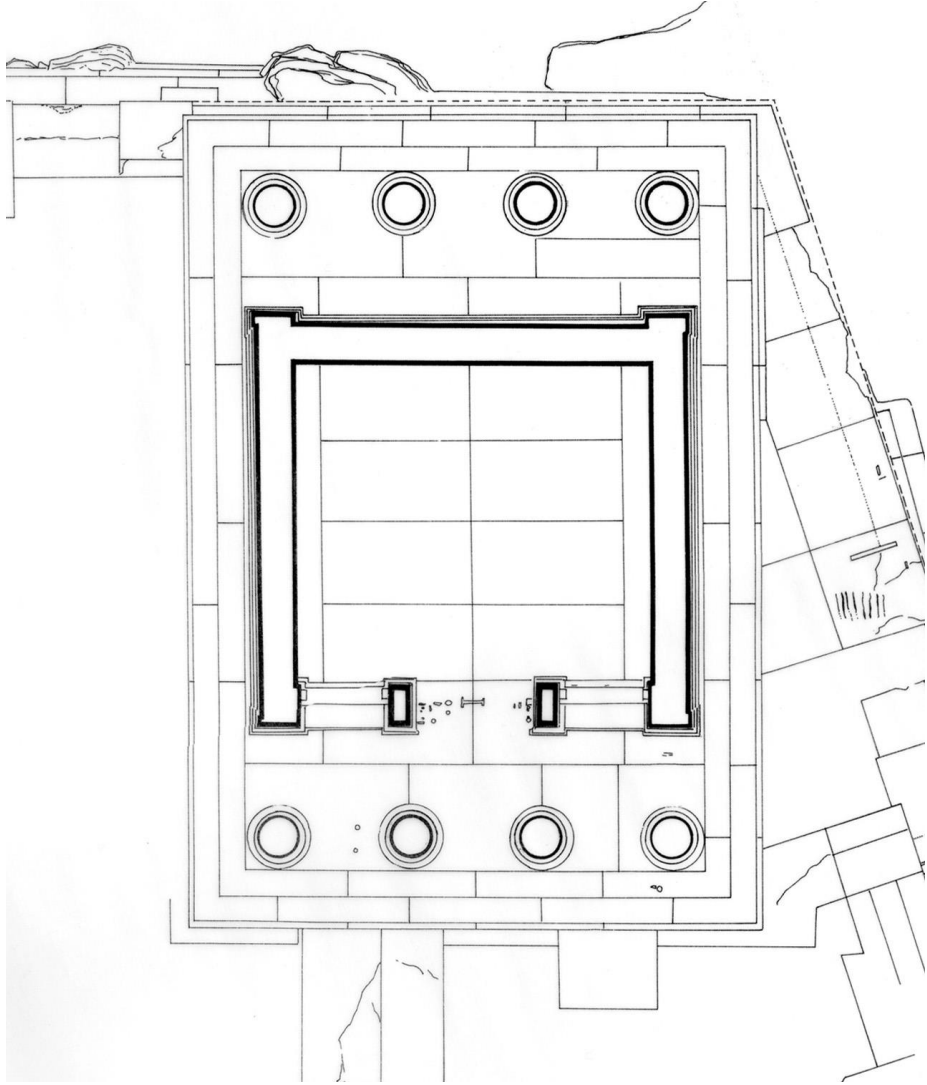




Estátua de Augusto de Prima
Porta (séc. I aC)







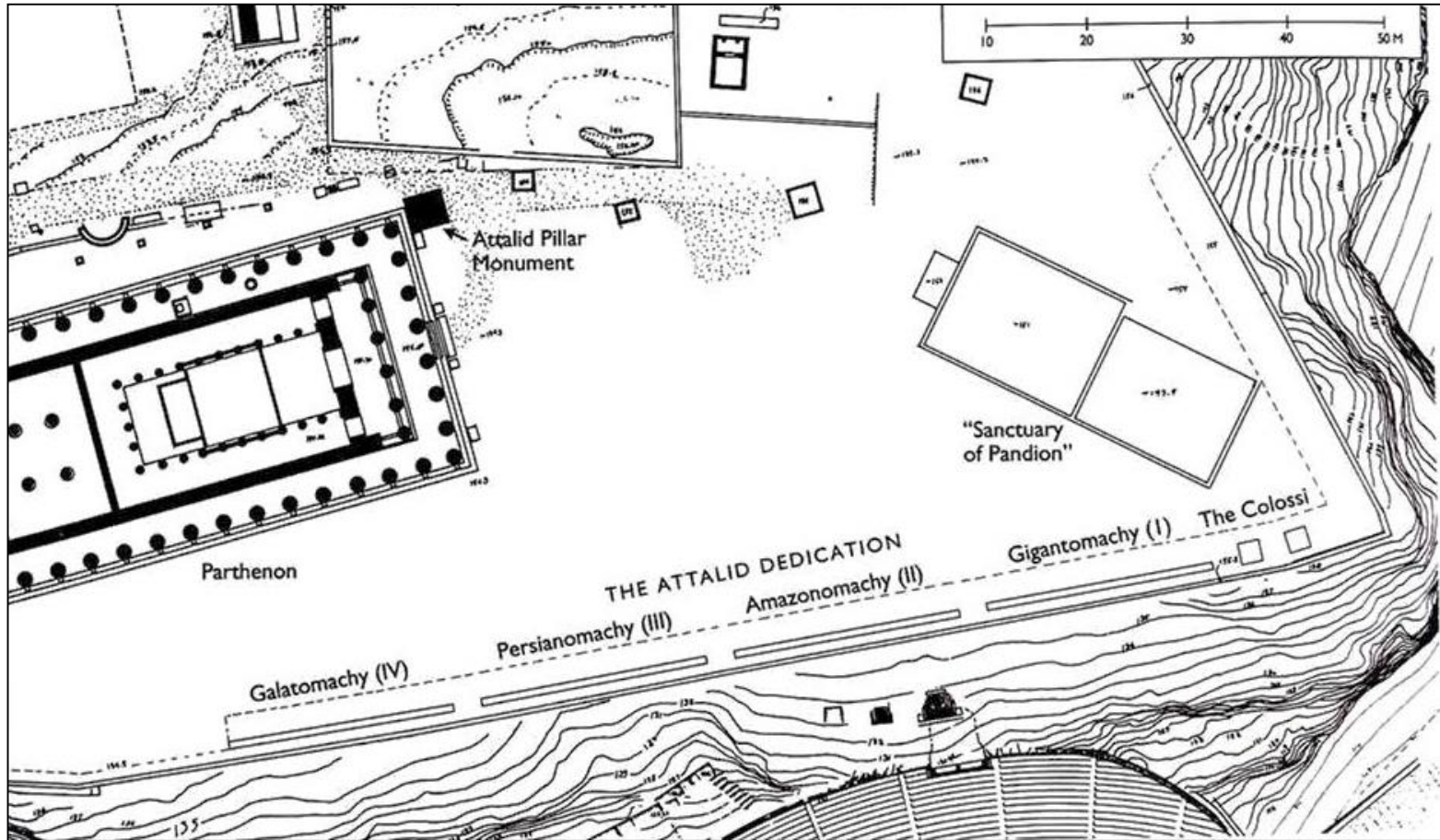












Proposta de reconstituição da planta baixa da acrópole de Atenas, por Erin Dirinto, com base na planta de M. Korres e nas hipóteses de A. Stewart e M. Korres (Stewart, 2004, p. 196, fig. 228).